

FAACZ

FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ

PDI

**PROJETO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**

2025 – 2029

FAACZ - Faculdades Integradas de Aracruz - ES, 2024

Organizadores: Adriana Recla Sarcinelli; Marcos Roberto Teixeira Halasz.

Revisor: Adriana Recla Sarcinelli.

Membros: Mercedes Silvério Gomes; Marcos Roberto Teixeira Halasz; Harerton Oliveira Dourado; Lanna Clício Carrijo, Ronaldo Félix Moreira Júnior.

Representante do corpo discente: Diulya Evelyn Jeronymo Santos

Dados internacionais de catalogação na publicação (CIP)

Ficha catalográfica elaborada por Welington Barcellos CRB6 - 902

Faculdades Integradas de Aracruz.

Projeto de Desenvolvimento Institucional--PDI: 2025-2029 / Faculdades Integradas de Aracruz. Organizadores: Adriana Recla Sarcinelli; Marcos Roberto Teixeira Halasz: Aracruz: FAACZ, 2024.

131 p.

1. Política institucional. 2. Desenvolvimento organizacional. 3. Projeto pedagógico institucional. I. Sarcinelli, Adriana Recla; II. Halasz, Marcos Roberto Teixeira; III. Título.

CDU 65.011.8

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

INSTITUIÇÃO MANTENEDORA: Fundação São João Batista

CNPJ: 27.450.709/0001-45

NATUREZA JURÍDICA: Associação Privada

REPRESENTANTE LEGAL: Celi Maria Guisso Cabral (Presidente)

ENDEREÇO: R. Prof. Berilo Basílio dos Santos, 180 – Vila Rica – Aracruz – ES

INSTITUIÇÃO MANTIDA: Faculdades Integradas de Aracruz

SIGLA: FAACZ

CATEGORIA ADMINISTRATIVA: Privada sem fins lucrativos

TIPO DE CREDENCIAMENTO: Presencial e EaD

DIRIGENTE PRINCIPAL: Adriana Recla Sarcinelli (Diretora)

ENDEREÇO: R. Prof. Berilo Basílio dos Santos, 180 – Vila Rica – Aracruz – ES

SÍTIO: <http://www.faacz.com.br>

E-mail: comunicacao@fsjb.edu.br

COMISSÃO PERMANENTE PARA ELABORAÇÃO DO PDI

PORTARIA FAACZ Nº 014/2024 de 19/02/2024

Dra. Adriana Recla Sarcinelli, Diretora das Faculdades Integradas de Aracruz, no uso de suas atribuições,

CONSIDERANDO, a necessidade de acompanhamento, socialização e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2020-2024.

RESOLVE:

Art. 1º Constituir a **COMISSÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI**, das Faculdades Integradas de Aracruz-FAACZ, responsável pelo acompanhamento, sistematização e socialização, bem como elaboração de propostas de adequação/atualização do respectivo plano, no período de 2020 a 2024.

Art. 2º A Comissão será formada pelos seguintes membros:

I – Profª **Adriana Recla Sarcinelli**, na condição de Coordenadora Geral;

II – Profº **Harerton Oliveira Dourado**, como membro;

III – Profº **Marcos Roberto Teixeira Halasz**, como membro;

IV – Profª **Mercedes Silverio Gomez**, como membro;

V – Profª **Lanna Clícia Carrijo**, como membro;

VI – Profº **Ronaldo Félix Moreira Júnior**, como representante do corpo docente;

VII – Srtª. **Diulya Évilyn Jeronymo Santos**, como representante do corpo discente.

Art. 3º. A Comissão realizará em 2024/01 e 2024/02, pelo menos duas reuniões, para realizar o acompanhamento, sistematização e socialização, bem como a elaboração de propostas de adequação/atualização do respectivo o PDI.

Art. 4º. Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação e revogam todas as disposições contrárias, em especial a Portaria FAACZ 015/2023 de 06/02/2023.

Aracruz (ES), 19 de fevereiro de 2024.


Adriana Recla Sarcinelli
Diretora Acadêmica
Faculdades Integradas de Aracruz
FAACZ

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	8
1. PERFIL INSTITUCIONAL	10
1.1. <i>Breve histórico da IES</i>	10
1.2. <i>Missão</i>	11
1.3. <i>Objetivos e Metas</i>	12
1.4. <i>Visão, Princípios e Valores</i>	13
1.5. <i>Áreas de atuação acadêmica</i>	13
2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI	14
2.1. <i>Inserção regional</i>	14
2.2. <i>Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição</i>	21
2.3. <i>Organização didático-pedagógica da instituição</i>	24
2.4. <i>Políticas de Ensino</i>	27
2.5. <i>Políticas de Extensão</i>	32
2.6. <i>Políticas de Pesquisa / Iniciação Científica</i>	35
2.7. <i>Políticas de Gestão</i>	40
2.8. <i>Política de Responsabilidade Social da IES</i>	42
2.9. <i>Políticas na Modalidade a Distância</i>	46
2.10. <i>Políticas de Internacionalização</i>	49
3 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS	49
3.1 <i>Cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia)</i>	50
3.2 <i>Pós-Graduação (lato sensu)</i>	53
3.3 <i>Pós-Graduação (stricto sensu)</i>	57
3.4 <i>Cursos de Extensão</i>	57
3.5 <i>Polos de EAD</i>	58
3.6 <i>Campi e cursos fora de sede</i>	59
3.7 <i>Incorporação de Recursos Tecnológicos</i>	59
4 PERFIL DO CORPO DOCENTE	61
4.1 <i>Composição (titulação, regime de trabalho, experiência acadêmica no magistério superior e experiência profissional não acadêmica)</i>	61

4.2	<i>Plano de Carreira</i>	63
4.3	<i>Critérios de seleção e contratação</i>	65
4.4	<i>Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores do quadro</i>	66
4.5	<i>Política de Qualificação</i>	67
4.6	<i>Cronograma e plano de expansão do corpo docente, com titulação e regime de trabalho, detalhando perfil do quadro existente e pretendido para o período de vigência do PDI</i>	68
5.	PERFIL DO CORPO DE TUTORES	70
5.1	<i>Plano de Carreira</i>	71
5.2	<i>Critérios de seleção e contratação</i>	72
5.3	<i>Política de Qualificação</i>	73
5.4	<i>Cronograma e plano de expansão do corpo de tutores</i>	74
6.	PERFIL DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	75
6.1	<i>Plano de Carreira</i>	75
6.2	<i>Critérios de seleção e contratação</i>	75
6.3	<i>Política de Qualificação</i>	76
6.4	<i>Cronograma e plano de expansão do corpo Técnico Administrativo</i>	77
6.5	<i>Setor de Comunicação da FAACZ</i>	78
7.	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES	79
7.1.	<i>Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico</i>	80
7.2.	<i>Órgãos Colegiados: competências e composição</i>	82
7.3.	<i>Órgãos de apoio às atividades acadêmicas</i>	85
8.	POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	86
8.1.	<i>Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas)</i>	86
8.2.	<i>Estímulos ao acolhimento e permanência (programa de nivelamento, atendimento psicopedagógico)</i>	88
8.3.	<i>Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil)</i> ...	90
8.4.	<i>Acompanhamento dos egressos</i>	90
9.	INFRAESTRUTURA	92
9.1.	<i>Infraestrutura física</i>	93
9.2.	<i>Biblioteca</i>	99

9.3. Secretaria Acadêmica.....	103
9.4. Laboratórios.....	108
9.5. Base tecnológica: infraestrutura de execução e suporte e recursos de tecnologia de informação e comunicação	109
9.6. Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a portadores de necessidades especiais (Decreto nº 5.296/04 e Decreto nº 5.773/06)	114
9.7. Cronograma de expansão da infraestrutura para o período de vigência do PDI..	117
10. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	121
11. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	124
11.1. A formulação do Orçamento da FAACZ	124
11.2. Demonstração da sustentabilidade financeira, incluindo os programas de expansão previstos no PDI	124

FAACZ

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional, das Faculdades Integradas de Aracruz - FAACZ, é um instrumento de planejamento e gestão com o intuito de garantir padrões de qualidade para conceder uma formação cidadã e profissional.

A FAACZ consolida-se, ao longo de sua existência, como uma Instituição que tem buscado manter uma posição por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. Diante disso, o Plano de Desenvolvimento Institucional, além de cumprir as exigências legais no que diz respeito à sua elaboração, tem o objetivo de constituir-se como uma orientação que define os rumos da FAACZ.

Para a elaboração e construção do Plano de Desenvolvimento Institucional, foi nomeada uma comissão interna que se baseou nos documentos institucionais da FAACZ e nas orientações propostas pelo Ministério da Educação, dando continuidade aos projetos acadêmicos, bem como revisando os fluxos acadêmicos de acordo com o marco regulatório publicados.

O Plano de Desenvolvimento Institucional para o quinquênio 2025-2029 mostra-se um instrumento de utilidade prática para ser observado passo a passo pelos gestores, norteando a autonomia acadêmica da FAACZ.

O documento apresenta-se organizado de acordo com as dimensões avaliativas do Sistema de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Nessa rápida introdução nos limitamos a fazer breves considerações, conforme a seguir:

Nosso Perfil Institucional traz um breve histórico FAACZ, com a explicitação da Missão, Objetivos e Metas projetados para o quinquênio, bem como áreas de atuação. O Projeto Pedagógico Institucional trata ainda da Inserção regional da Faculdade, com a explicitação de seus princípios filosóficos e teórico metodológicos, seguidos da Organização Didático-pedagógica.

Quanto às Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão são destaques as Políticas de: graduação, pós-graduação stricto e lato sensu, a educação a distância; pesquisa/Iniciação Científica e extensão e de Gestão. Tratamos também da Responsabilidade Social, em que são apresentados o compromisso social da FAACZ, bem como a sua atuação nas esferas da inclusão social, da preservação da memória e do patrimônio cultural.

Quanto ao cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e dos cursos apresentamos o planejamento da Instituição e dos Cursos presenciais e em EaD, extensão e Pós-Graduação stricto e lato sensu.

Apresentamos também quanto ao perfil do corpo docente (titulação e regime de trabalho), perfil do corpo de tutores e corpo técnico-administrativo, os critérios de contratação e de qualificação para o exercício das atividades relativas a função; critérios de admissão e seleção; as ações de avaliação de desempenho e desenvolvimento profissional; as políticas de qualificação para o corpo docente, técnico-administrativo e tutores. Por fim, apresenta melhorias em relação ao corpo docente e corpo técnico-administrativo, além de apresentar o setor de Comunicação Institucional.

Tratamos também da Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico, bem como das políticas de atendimento aos discentes, informando formas de acesso aos cursos; programa de acolhimento e apoio pedagógico e financeiro aos estudantes que inclui: bolsas de estudo; estímulo à permanência do estudante na Faculdade, organização estudantil e acompanhamento de egressos.

Já quanto à Infraestrutura onde são mencionadas informações sobre a instituição: sistema de bibliotecas; os laboratórios; o atendimento a pessoas com necessidades especiais; o cronograma de expansão da infraestrutura, a Secretaria Acadêmica e Recursos tecnológicos e de áudio visual.

Temos ainda a Avaliação, que trata do processo de acompanhamento Institucional e da avaliação dos cursos superiores e a demonstração da sustentabilidade financeira, incluindo os programas de expansão previstos.

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. Breve histórico da IES

As Faculdades Integradas de Aracruz - FAACZ apresentam-se como uma Instituição de Ensino Superior, mantida pela Fundação São João Batista, CNPJ nº 27.450.709/0001-45, pessoa jurídica de direito privado – sem fins lucrativos – Fundação, com foro na cidade de Aracruz, Estado do Espírito Santo, sito à Rua Prof. Berilo Basílio dos Santos, 180, Centro, Aracruz (ES), CEP. 29.194-910, criada em 1989 através do Decreto Presidencial nº 97.770, de 22/05/1989, publicado no D.O.U de 23/05/1989. É pluralista, dialogal, de livre iniciativa e atua em íntima articulação com a sociedade e com os diversos setores sociais, sempre em atendimento à legislação vigente.

Em 2018 a FAACZ solicitou o Credenciamento na modalidade EAD, em 2019 passamos por uma avaliação Externa sendo a IES credenciada por meio da Portaria Nº 110, de 23 de janeiro de 2020. Na sequência, a FAACZ passou pelo processo de Recredenciamento (2023) e foi aprovada com Conceito 05, estando o processo ainda tramitando para emissão de Portaria do Ministério da Educação.

O primeiro curso implantado foi o de Ciências Contábeis, cujas atividades acadêmicas foram iniciadas em 1990. Em 09 de março de 2005, para atender a demanda dos cursos da área de exatas, a Faculdade de Ciências Humanas de Aracruz – FACHA – passou a denominar-se FACULDADE DE ARACRUZ – Portaria MEC nº 763, de 09/03/2005, publicada em DOU de 10/03/2005. Em 04 de junho de 2012, conforme portaria nº 055, publicada no DOU em 31/05/2012, denominou-se Faculdades Integradas de Aracruz. Hoje, a sigla oficial da IES é FAACZ.

Atualmente, a FAACZ oferece 14 cursos regulares de graduação: Administração (presencial e EAD); Arquitetura e Urbanismo; Ciências Contábeis; Direito; Enfermagem; Engenharia Civil; Engenharia Mecânica; Engenharia de Produção (presencial e EAD); Engenharia Química,

Pedagogia (presencial e EAD); Psicologia e Sistemas de Informação Superior Tecnológico em Logística. Além dos cursos de graduação, a instituição implantou cursos de pós-graduação lato-sensu a partir do ano 2001, nas áreas de educação, administração, contabilidade e engenharia.

Desse modo a FAACZ é uma instituição de Ensino Superior que consolida, de forma gradual, seu reconhecimento no panorama universitário brasileiro. No auge da maioridade, a IES concentra uma história de 35 anos de tradição e referencial que no atual cenário lhe permite estabelecer novos paradigmas, intrínsecos a sua crescente adequação no contexto acadêmico.

Redesenhar seu modo de agir e crescer institucional perfaz o princípio único de preservação da essência das Faculdades Integradas de Aracruz frente à nova realidade do mercado, de maneira que possamos encontrar os melhores indicadores na oferta de uma educação superior de qualidade.

Hoje, o cenário acadêmico revela a consecução de planos de expansão e o levante de estruturas que buscam atender, criteriosamente, tanto as demandas do mercado, como as exigências do Ministério da Educação. É por esta razão que a FAACZ repensa o PDI com a certeza de que promoverá um ensino empreendedor e proativo.

Desta forma, a FAACZ almeja solidificar a cultura do processo universitário e consagrar a regra comum de que, na medida em que tem a responsabilidade pela prestação da educação superior formal, sua Mantenedora, a Fundação São João Batista, resguarda a obrigação de constituir os recursos indispensáveis para que possa desenvolver com eficiência e eficácia a tríade ensino-pesquisa-extensão.

1.2. Missão

No escopo de fortalecer e promover uma educação de qualidade em que o discente é o ator principal, fez-se necessário a reavaliação da Missão, a

qual foi vastamente debatida pela comissão permanente e setores da IES, a fim de torná-la evidente nas atividades empreendidas.

Portanto, a missão da FAACZ em vigor é: ***Promover educação superior de qualidade para formar profissionais éticos e comprometidos com o desenvolvimento da sociedade.***

1.3. Objetivos e Metas

Balizado na missão institucional, o objetivo proposto aponta para a implementação das mudanças, condizentes com o novo perfil institucional almejado.

Portanto, o objetivo é: **Formar profissionais competentes que possuam capacidade científica, técnica, ética e cidadã.**

Em virtude das novas exigências das legislações educacionais e da crescente competitividade do mercado, as **metas** indicadas neste documento foram redimensionadas, a fim de garantir a eficiência e eficácia dos resultados almejados.

- Aprimorar continuamente a qualidade e oferta da graduação e pós-graduação;
- Ampliar o campo de ação da graduação e de pós-graduação no cenário regional;
- Fortalecer as parcerias entre a FAACZ e os diversos segmentos da sociedade;
- Fortalecer a cultura interdisciplinar no processo ensino-aprendizagem na IES;
- Ampliar a cultura de sustentabilidade ambiental;
- Fortalecer a transversalidade em todos os cursos por meios de projetos e disciplinas de responsabilidade social;
- Fortalecer as ações quanto à pesquisa acadêmica-científica e à extensão;

1.4. Visão, Princípios e Valores

Condizente com a missão, propomos como visão: **Ser reconhecida regionalmente como uma instituição de ensino comprometida com a qualidade e o desenvolvimento da sociedade.**

Após análise, os princípios foram formulados em consonância com a missão da IES.

- Educação Superior de qualidade;
- Responsabilidade Social;
- Estímulo ao trabalho coletivo e à integração institucional;
- Parceria com a sociedade.

O fortalecimento de uma IES se faz com o estabelecimento de valores definidos de acordo com sua missão. Nesse sentido, a FAACZ propõe como valores:

- Ética;
- Comprometimento;
- Sustentabilidade;
- Responsabilidade Social;
- Cidadania Plena;
- Respeito à diversidade, aos direitos humanos e ao meio ambiente.

1.5. Áreas de atuação acadêmica

A FAACZ tem sua área de atuação acadêmica centralizada no município de Aracruz e seu entorno regional e poderá se estender ao Estado do Espírito Santo e para além de suas fronteiras, seguindo sempre o que preconiza a legislação vigente. A FAACZ é credenciada na modalidade Presencial e EAD, podendo instituir e manter cursos de graduação, extensão e pós-graduação devidamente autorizados pelas autoridades competentes.

A FAACZ entende que a prioridade é atender acima de tudo às expectativas da comunidade. Formando, assim, profissionais competentes e aptos a encontrar soluções para os problemas locais, regionais e nacionais.

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

2.1. Inserção regional

Aracruz está localizada a 70 Km da capital Vitória e os principais acessos são pela BR-101 e pelo Litoral através da ES-010. Faz limite ao norte com o município de Linhares, ao sul com o município de Fundão, ao Leste com o Oceano Atlântico e a oeste com Ibiracú e João Neiva (Figura 1). O município se estende por 1.421 km² e conta com 101.220 habitantes de acordo com o IBGE. A densidade demográfica é de 57,5 habitantes por km² no território do município.



Figura 1- Localização do Município de Aracruz no Estado do Espírito Santo

Antes de entrar nas peculiaridades do Plano de Desenvolvimento Institucional da FAACZ, faz-se necessária a contextualização do cenário estadual e municipal no qual está inserida.

A economia do Espírito Santo encerrou o ano de 2023 em forte expansão. O Produto Interno Bruto (PIB) capixaba registrou avanço de +5,7% no acumulado do ano, resultado quase duas vezes maior que a média nacional, que ficou em +2,9%. Os dados foram apresentados pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN).

De acordo com o levantamento, os setores de Indústria, Varejo e Serviços foram os grandes responsáveis pelo saldo positivo. A Indústria geral acumulou crescimento de +11,1%, enquanto o Comércio varejista ampliado e Serviços registraram expansão de +9,3% e +7,0%, respectivamente. A expansão da economia estadual só não foi maior porque a Agropecuária recuou -3,5% em relação ao ano anterior.

A Indústria geral foi o setor que mais contribuiu para a expansão da economia estadual. A boa performance foi atribuída ao aumento na produção da Indústria extrativa (+20,5%), que repercutiu os crescimentos na extração de petróleo (+23,2%) e gás natural (+22,7%), e na pelotização de minério de ferro pela Vale (+31,7%) e pela Samarco (+11,6%). A alta do setor industrial foi suavizada pela retração de -3,6% da Indústria de transformação.

O Comércio varejista ampliado e o setor de Serviços também contribuíram para o crescimento da economia capixaba. O desempenho do Comércio varejista ampliado foi determinado pelas altas de +3,0% no Varejo restrito e +23,5% nas vendas de Veículos, motocicletas, partes e peças. Já o crescimento nos Serviços foi influenciado pelos acréscimos de +9,7% em Serviços profissionais, administrativos e complementares e +9,3% em Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio.

Este dinamismo econômico não se ocorre apenas na região metropolitana, mas sim é disseminada por todo o Estado. O próprio Governo do Estado, em seu Projeto de Desenvolvimento, insiste que a estratégia de

Interiorização possibilitará a atração de Investimentos privados para o Interior, com foco nas suas principais vocações e potencialidades.

O Plano de Desenvolvimento de Espírito Santo 2030 (<http://www.planejamento.es.gov.br/planejamento/plano-es-2030/>) apresenta o cenário desejado para o estado capixaba: avançar com inovação, sustentado em qualidade de vida, desenvolvimento e sustentabilidade. Além disso caracteriza-se esse cenário por:

- Acesso à educação com qualidade e formação de capital humano avançado;
- Referência em saúde no Brasil;
- Segurança plena ao cidadão;
- Eficiente plataforma logística;
- Capacidade de gerar e difundir ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento sustentável;
- Cadeia produtiva de energia, petróleo e gás, integrada e geradora de conhecimento;
- Uso sustentável dos recursos naturais como gerador de emprego e renda;
- Desenvolvimento econômico, social e ambiental regionalmente equilibrado;
- Economia competitiva, atrativa, criativa e inovadora;
- Estado integrado ao Brasil e ao mundo.

O Plano ainda declara as bases sociais: saúde, educação, segurança cidadã, bem como capital social e qualidade das instituições e destaca entre as potencialidades tecnológicas admitidas para 2030 a Biotecnologia, Materiais e Energia.

Atualmente o referido plano encontra-se em processo de revisão e fará parte do Plano de Desenvolvimento ES500, que é um direcionamento para o futuro do Estado, considerando um horizonte de longo prazo voltado para 2035.

Na esfera municipal, de acordo com dados recentes publicado pelo IBGE, Aracruz possui atualmente uma população de 94.765 pessoas, o que representa um aumento de 15,8% em comparação com o Censo de 2010, colocando a cidade, no ranking nacional, na 10ª colocação no Estado, 157ª na região Sudeste e 339ª no Brasil, além de deter o 7º maior Produto Interno Bruto (PIB) estadual.

Esse aumento populacional, segundo pesquisa divulgada pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), por meio do Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM), apontou Aracruz como a 2ª melhor cidade do Espírito Santo para se viver (a primeira é Vitória), devido, principalmente, ao potencial dos serviços públicos – estrutural, educação, saúde e limpeza urbana – entre outros.

De acordo com dados da Prefeitura Municipal de Aracruz, somos o único município do Espírito Santo com Aldeias indígenas Tupiniquins e Guaranis e diversidade cultural misturada a afrodescendência do congo e uma forte influência italiana. Dados de 2018 mostram que atualmente, os únicos povos com território demarcado no Espírito Santo pelo governo federal são os tupiniquins e os guaranis, em três áreas (Caieiras Velha 2, Tupiniquim e Comboio) no município de Aracruz, ocupando pouco mais de 18 mil hectares.

São cerca de 4 mil da etnia tupiniquim, distribuídos em seis aldeias: Areal, Caieiras Velha, Irajá, Pau Brasil, Comboios e Córrego do Ouro. Os tupiniquins foram aqueles que receberam os portugueses à época do Descobrimento. Ocuparam o litoral brasileiro por milhares de anos. A etnia guarani tem população aproximada de 600 indígenas, que formam cinco aldeias: Boa Esperança, Três Palmeiras, Piraquê-Açu, Olho D'Água e Nova Esperança Ka'aguy Porã. Vindos do Rio Grande do Sul, os guaranis migraram para o estado a partir de 1957.

Do ponto de vista ambiental, Aracruz possui 15,80 Km² de manguezais da bacia do rio Piraquê representam a maior área de manguezais por município do estado do Espírito Santo ocupando posição de destaque. O manguezal dos Rios Piraquê Açú - Mirim se destaca por ser um ecossistema de grande biodiversidade, têm grande importância para a sociedade local. A reserva vem com o objetivo de proteger, em seu estado natural, o manguezal e todos seus ambientes associados, além de preservar toda a natureza, fauna, flora e os criadouros de inúmeras espécies, que procuram o meio para descanso, desova e alimentação. Ela contribui para o uso sustentável da unidade, preservando o meio ambiente sem comprometer os recursos naturais das gerações futuras. Trata-se de uma área natural, com aproximadamente 2.080 hectares, que abrange povos indígenas e comunidades tradicionais como pescadores artesanais, marisqueiros e catadores de caranguejos que residem em seu entorno.

Neste sentido destaca-se que em 2024 a Justiça mineira incluiu cinco municípios do litoral capixaba na lista de atingidos pelo rompimento da barragem do Fundão, da mineradora Samarco, em Mariana, Minas Gerais, ocorrido em 2015. Com a decisão, São Mateus, Linhares, **Aracruz**, Serra e Fundão foram considerados afetados pelo desastre ambiental, atingindo a orla e parte do ecossistema de manguezais.

Além disso, do ponto de vista ambiental, Aracruz apresenta 82,3% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 63,4% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 49,1% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada. Fatores que devem ser considerados para a qualidade de vida.

Quando comparado com os outros municípios do Estado, fica na posição 7^a de 78, 40^a de 78 e 11^a de 78, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 842^a de 5.570, 3.492^a de 5.570 e 463^a de 5.570, respectivamente. Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), divulgada no Atlas

de Desenvolvimento Humano do Brasil, Aracruz ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 4º lugar (0,752), no ranking do I.D.H. – Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2010). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Na área de Educação Básica, de acordo com o Censo Escolar do INEP/MEC, Aracruz, no ano de 2023 contou com 43 escolas de ensino fundamental e 14 escolas de ensino médio. Neste sentido é possível observar que foram 13.923 matrículas no ensino fundamental, 3.666 no ensino médio e 1.377 no ensino técnico profissional. Já na Educação Superior, de acordo com o Censo da Educação Superior do INEP/MEC, Aracruz, no ano de 2023 contou com 3 IES (2 faculdades particulares e 1 IFES), responsáveis por 977 matrículas em 13 cursos superiores presenciais.

Segundo divulgação da Agência Brasil, o município de Aracruz é o terceiro no Brasil que mais gerou oportunidades de empregos em 2022, sendo criados 3.656 postos de trabalho, equivalente a 36,12 vagas formais para cada mil habitantes. O ranking foi elaborado pela LCA Consultores com dados do novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). Em primeiro lugar entre os municípios brasileiros está Barueri, em São Paulo.

Este resultado se deve aos grandes investimentos tanto do setor público quanto do privado, com destaque para o Porto da IMETAME, Estaleiro Jurong, Portocel e a nova fábrica de papéis *tissue* da Suzano. As perspectivas futuras para o município são as melhores possíveis, com a inclusão na área da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e a confirmação da primeira Zona de Processamento de Exportação (ZPE) privada do Brasil.

No que se refere à participação da FAACZ no desenvolvimento do seu entorno, destaca-se a formação de profissionais para atendimento às

demandas dos diversos segmentos da sociedade, tanto público como privado, oferecendo ao mercado, profissionais das áreas humanas como educadores, advogados, contadores e administradores, profissionais das áreas de tecnologia, como engenheiros e arquitetos e profissionais da área da saúde, como enfermeiros e psicólogos.

Importante ressaltar as demandas na área da saúde, que levaram a FAACZ a ofertar os cursos de Enfermagem e Psicologia nos anos de 2018 e 2019 respectivamente, a fim de formar profissionais para atenção à saúde pessoal e coletiva.

A tecnologia está muito presente no nosso dia a dia e, com isso, muitos estudantes passam a considerar os cursos na área de TI para a sua formação. De acordo com dados do Banco Mundial, em 2024 estão sendo criadas 420 mil novas vagas só na parte de Tecnologia da Informação (TI). Ou seja, é um segmento com muita demanda profissional, com formações de nível superior mais rápidas e salários atrativos, considerada uma das áreas mais promissoras em 2024 e, neste sentido, a FAACZ submeteu a proposta de criação de um curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, que, no mês de agosto de 2024 foi autorizado para sua abertura no primeiro semestre de 2025.

De forma permanente, a FAACZ se insere na região de sua abrangência de diversas formas, das quais podemos destacar: supre a demanda de estagiários em suas diversas áreas de formação, desde a área de Administração e Ciências Contábeis até às Engenharias; oferece serviços jurídicos à comunidade local, por meio do Núcleo de Práticas Jurídicas; contribui para o segmento de micro e pequenos empresários, em ações de educação empresarial; presta assistência educacional às escolas da rede pública; promove, internamente, seminários e debates com a participação de representantes de segmentos da sociedade, fornece estagiários da área de saúde para a rede pública e privada, dentre outros.

Destaca-se ainda a inserção da FAACZ em ações socioambientais e de inclusão social, dentre as quais podemos destacar: ensino responsável; parcerias com asilos e orfanatos em programas de melhorias da qualidade de vida das pessoas por estes órgãos assistidas; programas de conscientização de preservação ambiental e uso de recursos naturais.

É com as perspectivas supracitadas que devemos projetar o nosso crescimento sempre tendo como base este cenário de longo prazo.

2.2. Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição

A FAACZ reconhece-se como Instituição de Ensino Superior e como tal assume seu compromisso perante a sociedade capixaba. Tem como fim a formação de profissionais críticos, com sólida formação ética e cidadã, preparados para cumprir com seu papel de acordo com as exigências do mercado e da sociedade brasileira em desenvolvimento sistemático.

Sua missão e valores manifestam o compromisso com a qualidade e com as necessidades e expectativas da sociedade. Para tanto, formula políticas fundamentadas em princípios que norteiam as práticas acadêmicas dos cursos, bem como as ações nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

O PPI da FAACZ atende os princípios constantes da legislação educacional vigente. Sua filosofia prima pela interação e integração das atividades do ensino, da pesquisa e da extensão como espaços de aprendizagem e participação, numa compreensão holística da formação do aluno.

A FAACZ preza por um ensino aprendizagem interdisciplinar e integrador, baseado na relação indissociável da teoria e a prática, manifestada nas diversas práticas acadêmicas, em especial, o estágio, a extensão, a pesquisa e as atividades complementares.

Com relação ao perfil do egresso, a FAACZ almeja um profissional com as seguintes competências:

- 1- Ser capaz de propor soluções para problemas reais, preferencialmente soluções inovadoras;
- 2- Ser capaz de cooperar e trabalhar em equipe;
- 3- Ter proatividade e comprometimento;
- 4- Ter fluência tecnológica;
- 5- Ter habilidade na comunicação oral e escrita e;
- 6- Agir com ética e cidadania, respeitando a diversidade

O perfil de egresso do aluno da FAACZ norteia as ações dos Cursos visando à preparação de um profissional com as competências, habilidades e atitudes necessárias para aprimorar sua formação profissional e pessoal, por meio da atualização sistemática das matrizes curriculares e das práticas acadêmicas.

Neste sentido, a FAACZ busca desenvolver cada vez mais o aprimoramento sistemático das modalidades curriculares adaptadas, privilegiando o autogerenciamento da aprendizagem por parte do aluno e propiciando práticas integradoras, interdisciplinares, criativas e inovadoras, tanto para a graduação quanto para a pós-graduação

Quando se trata de atualização das matrizes curriculares, faz-se necessário a definição de diretrizes que possibilitem sua sistematização:

- A necessidade de atualização pode ser oriunda da demanda por alteração de legislação e/ou diretrizes curriculares, bem como da comunidade acadêmica, do debate com docentes, discentes, egressos e comunidade externa que os absorve;
- Na sequência, entra em cena o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso, que é um órgão responsável pela formulação do projeto

pedagógico do curso (incluindo a atualização curricular), sua implementação e consolidação;

- Após ampla discussão do NDE, compete ao Colegiado de Curso deliberar sobre o currículo do curso e suas alterações, com a indicação das disciplinas e respectiva carga horária, o perfil do curso e as diretrizes gerais das disciplinas, com suas ementas e o Projeto Pedagógico do Curso, aprovar a atualização curricular e submeter o novo currículo ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE;
- Por fim, compete ao CEPE deliberar sobre a criação, organização, modificação, suspensão ou extinção de cursos de graduação e pós-graduação, suas vagas, modificações curriculares e questões sobre sua aplicabilidade, na forma da Lei.

Quando tratamos de pós-graduação a demanda é analisada mediante pesquisa junto à comunidade através de nossas redes sociais e demais canais de comunicação, além disso são avaliados “feedback” de egressos, de empregadores dos diversos setores públicos e privados de nossa região de abrangência, como empresas da indústria, comércio, escolas, hospitais, escritórios, dentre outros que são propostas consolidadas são inseridas no PDI, o que não impede que outras propostas sejam avaliadas. Isto posto, a sequência para implantação segue o proposto:

- Com base nas demandas levantadas pelo setor de comunicação e pela coordenação dos cursos, as propostas de cursos são analisadas pelos NDE's e as propostas são enviadas para os colegiados dos cursos de graduação;
- As propostas são analisadas e aprovadas ou não pelos colegiados dos cursos que encaminham os resultados para o CEPE, que, como instância maior da IES avalia as propostas aprovando ou não;
- A FAACZ oferta os cursos e caso haja um número mínimo de aluno estipulado dar-se-á abertura da turma com formalização no sistema e-mec.

- Iniciado o curso os procedimentos e o acompanhamento serão realizados seguindo o previsto no regulamento aprovado pelo CEPE.
- Após cada disciplina ministrada, nos diversos cursos, acontecerá uma avaliação do curso e do docente com o objetivo de manter a qualidade proposta pelas políticas da FAACZ.

2.3. Organização didático-pedagógica da instituição

A FAACZ tem um regime seriado, organizado em semestres e cumpre o orientado em Legislação pertinente. Cada semestre consta de 20 semanas e cumpre com a quantidade de dias letivos estabelecidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) 9.394/96. Os períodos mínimo e máximo de integralização curricular de cada curso encontram-se determinados nos Projetos Pedagógico de cada Curso também seguindo legislação específica.

A FAACZ zela pelo aprimoramento sistemático do processo de aprendizagem dos alunos, e em consequência, propicia o estudo, seleção e incorporação de inovações que contribuam para a qualidade da formação do aluno. Cada Curso organiza este processo e assim o declara no PPC. Para tal, contam com o Núcleo Docente Estruturante - NDE e o Colegiado de Curso, no intuito de aprimorar de forma progressiva e sistemática a organização curricular, privilegiando a flexibilização curricular. Destaca-se neste sentido, a implantação dos cursos EAD.

O ensino aprendizagem na FAACZ visa ao aprimoramento profissional e pessoal dos futuros profissionais, mediante o desenvolvimento das competências e habilidades, científicas gerais e profissionais, bem como a formação de atitudes e condutas, baseadas nos valores pessoais e sociais que a sociedade espera dele. Com base na PORTARIA MEC nº 2.117, DE 06 DE DEZEMBRO DE 2019, a FAACZ encontra-se preparada

com tecnologias, capacitação e competências internas, oferta diversas disciplinas, utilizando até 40% da carga horária total do curso, na modalidade de educação a distância, em cursos presenciais de graduação.

Estabelecer a relação teoria-prática de forma sistemática em todas as ações de ensino, pesquisa e extensão constitui-se em um princípio norteador do PDI da FAACZ. Esta relação entre a teoria e prática constitui um fundamento básico na formação do profissional. As atividades práticas e as complementares estão presentes durante todo o curso nas atividades de ensino (disciplinas e estágio supervisionado), de pesquisa e de extensão.

O estágio mostra-se como atividade inerente ao projeto pedagógico dos cursos de graduação, e, é representativo de um ato educativo escolar supervisionado que visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e da contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Todos os cursos têm autonomia para elaborarem as diretrizes e normas reguladoras para atividades de estágio nos seus PPC's, atendendo às Diretrizes Curriculares e demais particularidades e legislações específicas, obedecendo também ao que determina o Regimento Geral da FAACZ.

O estágio, por fazer parte do PPC, é uma atividade de competência da instituição de ensino, que por ele se responsabiliza de modo global e sistêmico, de acordo com a filosofia por ela assumida, podendo ser obrigatório, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma, ou não-obrigatório, desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

As atividades complementares fazem parte do currículo dos cursos se assim forem orientadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs correspondentes. Elas são integradoras, por excelência, das ações de ensino, pesquisa e extensão, além de contribuírem para a flexibilização e diversificação do currículo. Cada curso organiza, regulamenta, registra e controla as horas que o aluno vai acumulando neste quesito.

As atividades práticas constituem-se em espaços e meios de aplicação e fixação da teoria, mas também de aquisição de novos conhecimentos, sendo necessário fortalecer ainda mais esta última função no processo de ensino aprendizagem.

Com relação ao desenvolvimento de materiais pedagógicos e incorporação de avanços tecnológicos a FAACZ tem estimulado e promovido a produção em todos os cursos, atendendo às especificidades de cada um. Atende assim, às orientações da Legislação vigente que reconhece a produção de materiais didáticos e instrutivos como produção científica.

Os cursos em seus PPC's devem incluir propostas para elaboração, divulgação e socialização dos materiais pedagógicos que contribuam a aprimorar a aprendizagem dos alunos. Para tal, a FAACZ disponibiliza os meios e vias necessários para que materiais de apoio como textos, slides, listas de exercícios e outros sejam disponibilizados online.

A flexibilização curricular, a implantação de cursos EAD e a incorporação de modalidades de educação a distância nos diversos componentes curriculares exigem o incremento quantitativo e qualitativo tanto na produção de materiais didáticos e pedagógicos, bem como no aprimoramento da utilização dos avanços tecnológicos. Assim a FAACZ tem investido em laboratórios didáticos específicos e de informática, aprimorando quantitativa e qualitativamente o acesso de discentes e docentes às mídias tecnológicas. Para tal conta com diversos meios como

a Biblioteca Virtual, bem como os recursos do Laboratório Maker, das salas especializadas, a atualização de softwares, a Inteligência Artificial, dentre outros.

Docentes e alunos têm acesso a diversos serviços online, tais como: materiais didáticos, informações da IES, notas e faltas, serviço de biblioteca, acesso a Ouvidoria, avaliação institucional (incluindo os relatórios de avaliação), dentre outros serviços.

É propósito da IES, continuar melhorando os equipamentos e softwares dos laboratórios, a oferta de serviços online em cursos de extensão e pós-graduação para alunos e docentes, bem como a comunidade externa aberto a outras instituições.

2.4. Políticas de Ensino

As políticas de ensino da FAACZ estão baseadas na missão assumida, em prol de um ensino de excelência, visando o aprimoramento sistemático da formação do futuro profissional. Estão norteadas no princípio da renovação e continuidade, dando seguimento assim às diretrizes para a política de ensino constante no plano de desenvolvimento institucional 2020-2024, e incorporando novas aquelas outras próprias do contexto 2025-2029.

Elas atendem aos princípios e orientações emanados das leis e diretrizes que norteiam o ensino superior no Brasil, especialmente a Lei 9.343/96, as diretrizes curriculares nacionais para os diferentes cursos, os instrumentos de avaliação externa da IES e dos cursos, bem como o perfil profissiográfico de cada curso, regulamentos da pós-graduação, dentre outros.

O ensino aprendizagem na FAACZ visa ao aprimoramento profissional e pessoal dos futuros profissionais, mediante o desenvolvimento das

competências e habilidades, bem como a formação de atitudes e condutas, baseadas nos valores pessoais e sociais que a sociedade espera dele. A FAACZ assume assim uma política que dá continuidade a um ensino aprendizagem na graduação e na pós-graduação:

- com foco na aprendizagem e independência do aluno e centrado na relação dialética entre ensino e aprendizagem, sustentada no aperfeiçoamento de ambos os processos, condição “sine qua non” para uma aprendizagem de qualidade;
- orientado para o crescimento pessoal e profissional do aluno e sua participação como agente do seu processo da sua formação visando o desenvolvimento da criatividade e a responsabilidade;
- interligado com a extensão e a pesquisa/Iniciação Científica.
- pautado na construção de projetos e programas de forma que todas as atividades (de ensino, extensão, IC complementares) façam parte dos mesmos e não se constituam em ações pontuais;
- sustentado nos conceitos de formação contínua e educação permanente;
- em interação com a biblioteca colaborador imprescindível para uma aprendizagem efetiva, propiciando a máxima utilização dos serviços que ela oferece e;
- orientado para a introdução das novas tecnologias de informação e comunicação em que a mediação pedagógica passa gradativamente do professor, como elemento facilitador entre o aluno e o conteúdo de aprendizado.

Para atingir tais propósitos formulam-se as seguintes diretrizes:

- continuar desenvolvendo um ensino aprendizagem fundamentado no princípio de “aprender a aprender”, em função de preparar o aluno para o sistemático autoaperfeiçoamento pessoal e profissional;
- continuar incorporando modalidades curriculares que fortaleçam a flexibilização curricular, especialmente o ensino a distância;

- fortalecer a utilização de metodologias e técnicas didático-pedagógicas no processo de ensino aprendizagem, de modo a proporcionar um atendimento educacional em correspondência com as especificidades do curso, e em especial dos alunos, no ensino de graduação;
- fortalecer a inclusão, em todos os cursos, de conteúdos que abordem o uso de novas tecnologias de informação e comunicação, com ênfase em inteligência artificial, visando intensificar a integração dessas ferramentas no processo de ensino-aprendizagem;
- incrementar a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância, favorecendo a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação - TIC, por parte do docente e do aluno;
- fortalecer as ações de diagnóstico, de maneira a fornecer subsídios para o planejamento das ações de aprendizagem, bem como a sua reorientação quando for pertinente;
- continuar aprimorando a avaliação com caráter integral e formativo, em correspondência com os pressupostos científicos, curriculares e pedagógicos que norteiam a formação do aluno no ensino superior, de maneira que forneça subsídios para o planejamento, execução e avaliação do processo de ensino aprendizagem;
- continuar a incentivar as ações de autoavaliação do aluno, visando o autogerenciamento de sua aprendizagem e em especial sua formação continuada;
- fortalecer o trabalho interdisciplinar, em suas diversas modalidades, para o aprimoramento e efetivação da flexibilização curricular dos cursos, bem como da organização didática do processo de ensino aprendizagem na IES;
- incrementar o trabalho com projetos interdisciplinares e transdisciplinares contribuindo para a formação de um pensamento holístico e crítico nos alunos, em integração com a pesquisa e a extensão, priorizando os conteúdos referentes ao meio ambiente e aos problemas contemporâneos globais e nacionais, com destaque para a comunidade aracruzensense e seu entorno;

- fortalecer a relação com o núcleo de orientação e apoio psicopedagógico (NOAPS), visando o melhoramento do desempenho acadêmico e pessoal do aluno, bem como da relação aluno-professor;
- continuar aperfeiçoando a /integração teoria-prática em todas as ações de ensino aprendizagem, bem como a produção de novos conhecimentos, especialmente por meio do estágio obrigatório e não obrigatório;
- continuar fortalecendo o trabalho para o uso correto da língua portuguesa como ferramenta essencial para a aprendizagem, para o desempenho profissional, bem como para a educação permanente;
- incrementar de forma sistemática, a aplicação da metodologia científica em todas as disciplinas e ações de aprendizagem, visando a elevar a formação científica do aluno;
- continuar incentivando o desenvolvimento das competências e habilidades do trabalho científico desde os períodos iniciais, de maneira a contribuir para o aprimoramento dos processos de orientação e elaboração dos projetos de pesquisa em todos os cursos, em especial os trabalhos de conclusão de curso, projetos integradores e projetos de extensão;
- continuar estimulando a pesquisa docente nas áreas pedagógica e curricular como via de aperfeiçoamento do planejamento, execução e avaliação do processo de ensino aprendizagem em correspondência com a flexibilização curricular sistemática e a introdução de ações inovadoras;
- continuar priorizando a capacitação e qualificação do corpo docente, mediante uma oferta diversificada em conteúdos e modalidades, bem como a participação em eventos científicos, priorizando os conteúdos curriculares e pedagógicos e psicológicos que embasam o ensino superior;
- fortalecer a capacitação do coordenador de curso em diversas áreas de conhecimentos, em especial a gestão educacional, necessárias a um desempenho de qualidade. incrementar sua participação em eventos que contribuam a elevar sua formação como gestor de um curso de ensino superior;
- Aprimorar os Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPC mediante a atualização sistemática, e em especial, incorporando resultados da ciência e da tecnologia, de experiências positivas e inovadoras, bem como a

flexibilidade na organização curricular, diversificando cada vez mais as modalidades que contribuam a ampliar a expansão da oferta dos Cursos e à inclusão social.

- incorporar, sempre que forem pertinentes atividades que atendam às DCN's para a educação das relações étnico-raciais, às políticas de educação ambiental e às diretrizes nacionais para a educação em direitos humanos;
- incrementar a participação de egressos nas diversas ações dos cursos, de forma a contribuir para a atualização e contextualização dos conteúdos curriculares;
- continuar desenvolvendo projetos inter e transdisciplinares de responsabilidade social visando a elevar a qualidade da contribuição da IES e dos cursos para a inclusão social;
- continuar aprimorando o processo de nivelamento, seja na modalidade presencial ou em EAD, envolvendo áreas do conhecimento comuns a todos os cursos como parte integrante do processo de acolhimento do discente no ensino superior;
- continuar incrementando as ações de nivelamento necessárias e suficientes baseadas no diagnóstico sistemático das necessidades de aprendizagem dos alunos, utilizando diversas ações, como as de monitoria, extensão, atividades individuais ou grupais em EaD, dentre outras, como forma de fortalecer a formação do aluno e favorecer as relações entre eles. tais programas deverão ser regulamentados em documentos próprios;
- implantar, manter e reformular cursos de Pós-graduação lato sensu e stricto sensu que estejam alinhados às demandas socioeconômicas da região de inserção da IES articulados com os cursos de graduação em suas respectivas áreas de oferta;
- dar continuidade à colaboração bilateral entre a coordenação de educação a distância e o corpo docente, abordando questões pertinentes ao ensino na modalidade a distância, a fim de assegurar a consonância com os objetivos quinquenais estabelecidos, e;

- ampliar fontes de captação de recursos para desenvolvimento de ensino de qualidade.

A FAACZ busca, sempre, a excelência acadêmica a partir de princípios pedagógicos basilares que embasam o planejamento e execução de todas as suas ações.

As metodologias de ensino expressas nos projetos pedagógicos dos cursos e nos planos de ensino das disciplinas, contemplam a interdisciplinaridade, e flexibilizam a integralização dos componentes curriculares de cada curso.

2.5. Políticas de Extensão

A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

A FAACZ, em consonância com sua missão institucional, bem como com seus objetivos, metas e valores, entende a prática de extensão como uma forma de aprendizagem que colabora para um processo de ensino educativo, interdisciplinar, cultural e científico, capaz de articular o ensino, inclusive no percentual permitido pela legislação na modalidade EAD, e a pesquisa acadêmica/Iniciação Científica de forma indissociável. Além disso, como a ação de uma instituição junto à comunidade, disponibilizando ao público externo o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa desenvolvidos. Esta política apoia-se no princípio da renovação e continuidade, dando prosseguimento às diretrizes para a política de extensão constante no PDI 2020-2024 e incorporando aquelas outras próprias do contexto 2025-2029.

Seguindo às Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira a FAACZ utilizará como base:

I - a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;

II - a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;

III - a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;

IV - a integração entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.

Para atingir tais propósitos a FAACZ propõe que a política de extensão deva seguir as seguintes diretrizes:

1. Possibilitar a produção de conhecimento resultante do confronto com a realidade local, graças à aplicação do conhecimento acadêmico e à participação efetiva da comunidade na atuação da IES.
2. Fortalecer a FAACZ no contexto regional como instrumento ativo no processo de construção e desenvolvimento socioeconômico, político e cultural do Estado do Espírito Santo.
3. Apoiar a realização de programas, projetos, atividades e ações oriundas das demandas internas da FAACZ, bem como advindas da comunidade, com o objetivo da melhoria das condições sociais da comunidade externa.
4. Incrementar o trabalho com projetos e ações interdisciplinares de forma que todas as atividades (de ensino, pesquisa/Iniciação Científica, extensão, complementares) façam parte dos mesmos e não se constituam em ações pontuais. Neste sentido, faz-se necessário a correta

implementação das políticas nos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos, na divulgação dos resultados no meio acadêmico, sendo estimulados tais projetos com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento

5. Incorporar, sempre que forem pertinentes atividades de extensão das Relações Étnico-raciais, Responsabilidade Social, Preservação do Patrimônio, Empreendedorismo, Meio Ambiente e a Educação em Direitos Humanos.

6. Incentivar atividades de extensão que integrem os conhecimentos teóricos e práticos das disciplinas, as ações de pesquisa e de extensão, priorizando temas referentes ao meio ambiente, inclusão social e aos problemas contemporâneos, com destaque para a comunidade aracruzensa. As atividades práticas e as complementares, a iniciação científica e o estágio supervisionado, bem como a monitoria constituem, por excelência, fontes integradoras.

7. Fortalecer o planejamento e execução, nos diversos cursos, de atividades que integrem ensino, pesquisa e extensão, como parte do sistema de ações extensionistas do curso, incentivando a participação de egressos.

8. Continuar desenvolvendo projetos Inter e transdisciplinares de Responsabilidade Social visando à inclusão e a responsabilidade social.

9. Ampliar fontes de captação de recursos para desenvolvimento de extensão de qualidade, inclusive com a possibilidade de concessão de bolsas.

Na vigência do PDI 2025-2029, a FAACZ fortalecerá o Comitê de Extensão e Responsabilidade Social, responsável por desenvolver programas, projetos e ações voltadas para atender a proposta institucional estabelecida neste documento no que tange à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, desenvolvimento econômico e à responsabilidade social.

O Comitê é responsável pelo planejamento das atividades institucionais de extensão e tais atividades deverão envolver docentes e discentes dos diversos cursos da FAACZ. Toda atividade de Extensão Institucional é certificada aos alunos e docentes pelo referido comitê e/ou Supervisão de Extensão através de certificados e/ou declarações que podem ser utilizadas como Atividades Complementares nos diversos cursos de graduação da FAACZ conforme preceitua cada um de seus Projetos Pedagógicos. Neste sentido, no certificado/declaração é definida a atividade que o discente/docente/membro da comunidade participou, sua descrição e a carga horária envolvida.

Para que as Políticas de Extensão sejam executadas, mantendo a formalidade exigida pela FAACZ, será necessário a edição e guarda de portarias e documentos institucionais específicos tais como:

- 1- Portaria de Constituição do Comitê de Extensão e Responsabilidade Social;
- 2- Regulamento do Comitê de Extensão e Responsabilidade Social;
- 3- Convênios e Materiais que comprovem o envolvimento com a Sociedade;
- 4- Atas das Decisões e Reuniões do Comitê;
- 5- Relatórios anuais de atividades;

2.6. Políticas de Pesquisa / Iniciação Científica

Articulada com o ensino e com a extensão, a pesquisa acadêmica da FAACZ tem por objetivo garantir o cumprimento da Missão institucional que visa uma formação de excelência aos acadêmicos de graduação e de pós-graduação e desenvolve-se na modalidade de Iniciação Científica (IC). Ela atende também às exigências de formação no que diz respeito às competências científicas dispostas nas Diretrizes Curriculares Nacionais

dos diferentes Cursos e dos Instrumentos de Avaliação Externa da IES e dos Cursos.

Como definido nos Instrumentos de avaliação do MEC, entende-se a Iniciação Científica (IC) como uma modalidade de pesquisa acadêmica desenvolvida por alunos de graduação em diversas áreas do conhecimento. A IC é conduzida na FAACZ como um instrumento que permite colocar os estudantes de graduação em contato direto com a atividade científica. É um valioso instrumento de formação para os alunos, isto porque alguns passam por disciplinas denominadas Projetos Integradores e nestas disciplinas a tarefa central do aluno está intimamente vinculada ao desenvolvimento de um projeto que está diretamente ligado à Pesquisa.

A IC das Faculdades Integradas de Aracruz se configura nos projetos de pesquisa, bem como na realização de atividades de aprendizagem, na concretização do processo de ensino, integrando o saber à investigação de fontes diversificadas e à interação do aluno com a comunidade do seu entorno, destacando-se assim seu vínculo estreito com a Responsabilidade social. A IC também constitui um meio importante para o autoaprendizado do aluno, propiciando o desenvolvimento de competências e atitudes investigativas necessárias para a produção de novos saberes, bem como prepara o aluno para uma formação continuada mais independente e consciente.

Na FAACZ, consideram-se atividades de pesquisa acadêmica as atividades de iniciação científica próprias dos Projetos de Pesquisa que geram conhecimentos por meio de um conjunto de procedimentos planejados e sistemáticos consagrados pela ciência, bem como as diversas ações no âmbito do Ensino (Disciplinas, Monitorias, Estágio Supervisionado, Atividades Complementares e, em especial, os Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC).

Na FAACZ são desenvolvidos tanto a Pesquisa Científica quanto a Pesquisa de Desenvolvimento Tecnológico, desde que os objetivos dos projetos sejam voltados à complementação e ao aperfeiçoamento da aprendizagem, ou integrados às atividades das diversas modalidades do Ensino ou da Extensão. As ações acadêmico/administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural estão em conformidade com as políticas estabelecidas. Para tanto são previstos de forma anual a seleção dos Projetos de Pesquisa que devem obedecer a critérios estabelecidos em editais específicos.

Os mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade disponibilizados pela IES serão principalmente através dos canais institucionais como site, redes sociais e informativos. Além disso, a FAACZ conta com uma Jornada de Iniciação Científica anual e a partir dela são gerados os Anais da Jornada de Iniciação Científica da FAACZ, outra forma de divulgação dos resultados. Outra forma de transmissão e aplicação dos resultados são a Revista Institucional da FAACZ, a EDUTECH, e os E-books gerados de forma periódica.

Os alunos que desenvolverem atividades de Iniciação Científica em Projetos de Pesquisa poderão receber uma bolsa de iniciação científica como forma de incentivo, não sendo esta obrigatória. Estes estímulos são fruto de um programa de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento tais como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo e o CNPq. Neste sentido é válido ressaltar que durante o quinquênio passado, todos os anos tivemos tais bolsas para discentes como forma de apoio para desenvolvimento dos projetos de Iniciação Científica.

Além disso, a FAACZ deve promover ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica promovendo publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, e incentivando a

participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional. As formas de incentivo aos docentes/discentes são através de pagamento de inscrição em eventos, apoio em passagens e liberação, no caso de docentes das atividades docentes durante o período do evento. Tais informações devem ser detalhadas em documentos específicos.

A seguir elementos a serem levados em conta na implantação da Iniciação Científica da FAACZ:

- Determinar as linhas de pesquisa atendendo, especialmente, às exigências da política de IC da FAACZ, às especificidades do curso e aos instrumentos de avaliação, devendo estar presentes nos PPC's dos cursos.
- Propiciar a realização de atividades diversas de Iniciação Científica nos diferentes espaços de aprendizagem: disciplinas, estágio, atividades complementares, atividades de extensão.
- Priorizar a disciplina Metodologia Científica como elemento que fornece as bases para o desenvolvimento das competências investigativas nos alunos.
- Propiciar a realização de projetos interdisciplinares de IC no curso, bem como intercursos.
- Priorizar a IC nos projetos de adequação curricular para os alunos de extraordinário aproveitamento.
- Utilizar a IC como estímulo à produção científica do aluno e do docente quando pertinente.
- Estimular a pesquisa curricular entre os docentes para o aprimoramento do processo de formação do aluno.
- Ampliar fontes de captação de recursos para desenvolvimento de pesquisa de qualidade.
- A FAACZ deverá estimular a divulgação da produção acadêmica, discente e docente em eventos locais, nacionais e internacionais, bem como em revistas científicas.

Algumas linhas de pesquisa e de trabalho perpassam os cursos de origem e se tornam transversais aos demais cursos da FAACZ, tais como:

- Meio Ambiente;
- Tecnologias Educacionais;
- Responsabilidade Social
- Inovação e;
- Empreendedorismo.

A FAACZ possui um regulamento que versa sobre a Pesquisa na modalidade de Iniciação Científica. Este regulamento visa a normatização de tais atividades dentro da FAACZ, além de normatizar os Editais de Projetos (docentes) e de Iniciação Científica (discentes) que são editados anualmente entre maio e junho para início de atividades prevista para agosto ou setembro (com vigência de 1 ano). Os docentes com projetos aprovados passam a receber carga horária de 1h semanal para desenvolvimento do projeto. Já o discente aprovado no edital poderá ser contemplado com bolsa, desde que disponível pela IES ou uma das fontes de Fomento.

Neste documento são previstas ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica promovem publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais. Apesar de disponibilizar diversos canais de divulgações das produções docente e discentes, a IES apoia o envio dos resultados dos projetos para eventos externos como é o caso de Congressos e Simpósios, onde recebem apoio financeiro na forma de passagens, estadias, substituição em suas aulas, entre outros com o objetivo de divulgar os resultados dos trabalhos realizados com seus alunos e parceiros.

Toda atividade de Pesquisa/Iniciação Científica é certificada aos alunos e docentes pela Supervisão de Pesquisa através de certificados e/ou declarações que podem ser utilizadas como Atividades Complementares nos diversos cursos de graduação da FAACZ conforme preceitua cada um

de seus Projetos Pedagógicos. Neste sentido, no certificado/declaração é definida a atividade que o discente/docente participou, seu orientador, sua descrição e a carga horária envolvida.

Para que as Políticas de Pesquisa/Iniciação Científica sejam executadas, mantendo a formalidade exigida pela FAACZ, será necessário a edição e guarda de portarias e documentos institucionais específicos tais como:

- 1- Portaria de Constituição do Comitê de Iniciação Científica;
- 2- Regulamento de Pesquisa/Iniciação Científica;
- 3- Atas das Decisões e Reuniões do Comitê;
- 4- Relatórios anuais de atividades;
- 5- Editais Anuais de Projetos e Iniciação Científica, bem como seus resultados.

2.7. Políticas de Gestão

A gestão no ensino superior não deve se limitar a ações emergenciais, pautadas apenas na sustentação das políticas e normas vigentes. Por esta razão, a política de gestão na FAACZ dar-se-á, desde que se atenda:

- a) À gestão democrática e integrada – participação, transparência, democracia no processo de gerir a instituição; integração dos processos determinados pela FAACZ conforme as características, atividades e peculiaridades;
- b) À concepção do ensino superior pautado pela indissociabilidade do ensino, pesquisa/iniciação científica, extensão e gestão educacional;
- c) Ao incentivo à pesquisa, desenvolvimento científico e tecnológico;
- d) À participação da comunidade acadêmica nos processos de decisão da FAACZ.

Nosso compromisso futuro, quinquênio 2025-2029, é proporcionar a instituição uma gestão que vise atingir com compromisso social, a missão, a visão e os objetivos propostos neste documento, primando sempre pela

excelência dos serviços educacionais. As lideranças de uma instituição são responsáveis pelo sistema de gestão, assegurando a comunicação, capacitação e conscientização dos colaboradores e comunidade acadêmica; bem como da melhoria contínua, da eficácia e eficiência do sistema de gestão. A garantia dessas conquistas será obtida com postura proativa, ética e de trabalho em equipe, com o compromisso de contínuo dos atores institucionais.

Entre as ações previstas nesta política de gestão encontram-se:

- O estudo de legislações e novas tendências do ambiente do Ensino Superior no Brasil e no Mundo;
- A revisão dos documentos institucionais com o objetivo de adequá-los às novas legislações vigentes e às novas demandas da sociedade;
- A análise das demandas da comunidade acadêmica e local indicada pela autoavaliação institucional;
- Como providência efetiva no sentido de valorização do trabalho realizado na área de Educação Presencial e à Distância;
- A capacitação do docente e sua formação continuada, possibilitando a participação do mesmo em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado;
- A capacitação do corpo técnico administrativo, incluindo os tutores para as disciplinas EAD, possibilitando a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação;
- A relação com as diversas fontes de fomento com o objetivo de desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão com recursos externos;
- O cumprimento das demandas do MEC e dos demais setores governamentais associados à Educação Superior;
- Fornecer Informações corretas de dados solicitados pelas instâncias governamentais incluindo o MEC;

- Ampliar as atividades da Secretaria digital por meio do currículo digital, histórico digital e diploma;
- Definir através das formas previstas no Regimento da FAACZ os órgãos de Colegiado, NDE's e demais Comitês e Comissões.

Para que as Políticas de Gestão sejam devidamente realizadas com êxito, é necessária a edição e guarda de portarias e documentos institucionais específicos, a saber:

- 1- Portarias de nomeação dos Colegiados de Cursos;
- 2- Portarias de nomeação do Conselho de Ensino e Pesquisa e Extensão (CEPE);
- 3- Portarias de nomeação dos NDE's dos Cursos;
- 4- Portarias de nomeação de Comissões e Comitês da FAACZ;
- 5- Relatórios de Atividades anuais;
- 6- Planos de atividades anuais;
- 7- Planos de Cargos e Salários de Docentes e Técnicos Administrativos.

2.8. Política de Responsabilidade Social da IES

A FAACZ está buscando, cada vez mais, ampliar a inserção do discente em sua região despertando o olhar crítico a respeito da realidade social que o cerca, com a aplicação prática de seus conhecimentos. Acreditamos que a interação dos alunos nos aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais da comunidade local desenvolverá a responsabilidade social destes.

Entendemos que a responsabilidade social é sustentada pelos pilares ensino, pesquisa e extensão, de forma que os alunos possam desenvolver competências e habilidades de suas respectivas áreas, quando estiverem em contato com as demandas sociais. Neste sentido a organização do currículo na modalidade modular, constitui uma via idônea para a

concretização da responsabilidade social, especialmente nas ações de pesquisa que o Projeto Integrador demanda do aluno.

Desse modo, a FAACZ interage com a comunidade local e regional por meio de ações, as quais devem estar pautadas no princípio da responsabilidade social, mostrando o compromisso com a formação cidadã e com o desenvolvimento social, econômico, cultural e político.

Em nossas ações institucionais, a responsabilidade social deve ser compreendida como a maneira de contemplar atividades em uma dimensão democrática e pluricultural, de compromisso social com o desenvolvimento da sociedade ao entorno, principalmente, quanto à sustentabilidade ambiental, econômica e social.

Para cumprir com o princípio da responsabilidade social, a FAACZ realiza parcerias com empresas, trabalhos com a comunidade, trabalhos voluntários, prestação de serviços à comunidade, entre outros, de modo que o aluno possa entrar em contato com desafios reais da comunidade e, conseqüentemente, passar a conciliar teoria e prática, além de ampliar o olhar quanto às questões relevantes para a região em que está inserido. Por meio das ações institucionais a serem desenvolvidas, ficará evidente a importância do contato direto do discente com o meio social e suas problemáticas, para que este possa experimentar a responsabilidade de contribuir para o desenvolvimento sustentável de comunidades distintas. Por outro lado, a comunidade propiciará ao aluno a reflexão acerca da importância de sua formação ética e solidária.

A FAACZ apoiada em sua missão institucional propõe as seguintes ações institucionais voltadas para a responsabilidade social de modo transversal aos cursos ofertados de modo a ampliar as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade:

1) Inclusão Social

- Ações institucionais de inclusão social que favoreçam o acesso e a permanência dos discentes, além do atendimento ou assistência social de cidadãos, apresentando resultados de intervenção social efetivos de inclusão e melhoria da qualidade de vida.

2) Desenvolvimento Econômico e Social

- Ações institucionais de atendimento às demandas sociais locais que integrem as atividades curriculares dos diversos cursos com o setor público, o setor social, o setor produtivo, bem como o mercado de trabalho, estabelecendo relações entre estes e a FAACZ;
- Ações que visem o empreendedorismo.

3) Defesa do Meio Ambiente

- Ações institucionais voltadas para a preservação e manutenção saudável do meio ambiente, apresentando resultados efetivos de sustentabilidade ambiental que estejam em consonância com as políticas de preservação e melhoria do meio ambiente.

4) Defesa da Memória Cultural

- Ações institucionais voltadas para a preservação e divulgação da memória cultural no âmbito local, regional, nacional e/ou internacional.

5) Defesa da Produção Artística

- Ações institucionais voltadas para a preservação e divulgação da produção artística no âmbito local, regional, nacional e/ou internacional.

6) Defesa do Patrimônio Cultural

- Ações institucionais voltadas para a preservação do patrimônio cultural no âmbito local, regional, nacional e/ou internacional.

Assim, a FAACZ quanto à Responsabilidade Social continuará a:

- Ampliar e fomentar o desenvolvimento de projetos com viés social envolvendo a comunidade;

- Ampliar as ações institucionais realizadas para e com a comunidade, a fim de contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional dos discentes;
- Desenvolver pesquisas e projetos de extensão para incorporar o acadêmico, integrando-o ao contexto social;
- Mapear os interesses e necessidades sociais da sociedade ao entorno e captar parcerias institucionais com organizações civis, comunitárias e outros colaboradores;
- Desenvolver pesquisas capazes de propor soluções para os problemas sociais nos diversos segmentos da sociedade em relação à inclusão social; ao desenvolvimento econômico e social; à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

7) Inovação, Tecnologia e Inteligência Artificial

- Iniciativas inovadoras com foco na melhoria de ações e processos desenvolvidos pela gestão e práticas pedagógicas da instituição;
- Elaborar uma gestão participativa com atuação dos estudantes na definição de percursos e critérios no ensino;
- Desenvolver e avaliar a experiência no ensino-aprendizagem com novos encaminhamentos que demonstrem novas metodologias e avaliação do processo no ensino-aprendizagem;
- Incorporar, paulatinamente, a Inteligência Artificial nos processos educacionais para uma melhor eficiência nas tomadas de decisões e experiências aprimoradas com os docentes e discentes.

8) Empreendedorismo

- Estimular atitudes empreendedoras nas atividades curriculares para adquirirem comportamentos de proatividade, criando chances e desenvolvendo habilidades que se destacam no mercado de trabalho.
- formar cidadãos autônomos, capazes de identificar oportunidades, tomar decisões conscientes e enfrentar desafios com resiliência.

2.9. Políticas na Modalidade a Distância

Os principais aspectos que caracterizam a concepção de Ensino a Distância (EAD) assumida pela FAACZ, estão em correspondência com a missão e os objetivos, bem como os postulados e as diretrizes das Políticas Institucionais em especial a Políticas de Ensino, Pesquisa/Iniciação Científica, bem como de Extensão.

Por isso, a IES assume a concepção de Pretti (2009), que destaca a EAD como um processo de ensino aprendizagem no qual se privilegia a formação do aluno de forma holística, ou seja, atendendo ao desenvolvimento de competências, habilidades, valores e atitudes, destacando as dimensões cognitiva, afetiva, humanista e ética.

A introdução das tecnologias de informação e comunicação (TICs) na sala de aula já é uma realidade que não mais pode ser ignorada. A concepção de ensino e de aprendizagem tem-se redimensionado e reconceitualizado a partir da inserção da tecnologia como um recurso que cada vez está mais presente. A mediação pedagógica passa gradativamente do professor como único elemento mediador entre o aluno e o conteúdo de aprendizado, para uma mediação tecnológica, em que os recursos tecnológicos ocupam cada vez um lugar mais destacado e importante.

O aluno atual está cada vez mais “atenado”, recebe e interage com diversas fontes de conhecimento. O centro de sua atenção já não mais a palavra do professor, e sim as interações que ele estabelece sem limitantes de tempo e espaço. Passa-se assim, de um ensino presencial a outro predominantemente não presencial ou a distância.

A mediação pedagógica constitui elemento chave no processo de ensino aprendizagem a distância. Se no ensino presencial é o professor o elo principal entre aluno e conteúdo, na EAD, os recursos tecnológicos assumem esse papel. Mas, sempre é necessário se atentar ao fato de que

as tecnologias constituem meios e não fins. Os recursos tecnológicos podem ser sumamente avançados e com grandes possibilidades funcionais, porém são “meios de ensino e de aprendizagem”, existem em função da formação do aluno, do cumprimento dos objetivos, do seu processo de desenvolvimento.

O avanço tecnológico se incrementa e renova de forma exponencial. As tecnologias interativas oferecem múltiplas possibilidades para uma mediação mais completa, diversa, estimulante da aprendizagem do aluno. As TIC's propiciam a criação/reformulação de novas noções dos tempos e dos espaços de formação, em especial da aprendizagem dos alunos.

Essa reconceituação é mais marcante para o aluno, que não se sente “atado” a espaços e tempos fixos, rígidos, muitas vezes em conflito com suas possibilidades e especificidades.

Na EAD fala-se de múltiplos espaços de aprendizagem, já não só a sala de aula, os laboratórios, a Biblioteca, e sim a uma diversidade espacial como salas de ambiente virtual de aprendizagem (AVA), salas de encontro, casa, dentre outros. Todo e qualquer espaço físico e virtual, que permita ao aluno “conectar-se”.

As relações aluno-professor de maneira especial são fortalecidas. A comunicação aluno – professor, aluno - tutor, faz-se mais sistemática no envio e resposta de mensagens, nas possibilidades de dar uma atenção mais individual aos alunos, a partir das dúvidas e perguntas sobre os conteúdos e atividades postadas.

As principais diretrizes da política para a Educação a Distância são:

1. Institucionalização das práticas de EAD na FAACZ, com regulações específicas, em consonância com os marcos regulatórios nacionais, e com base na política institucional de EAD e na metodologia específica da modalidade;

2. implantação de conteúdos EAD nos cursos presenciais da FAACZ considerando as Diretrizes da Política de EAD da Instituição e a Regulamentação do MEC;
3. oferta de cursos de capacitação de docentes, gestores e funcionários do corpo técnico administrativos nas ferramentas EAD.
4. avaliação da aprendizagem na EAD, nos diferentes projetos de acordo com as estratégias pedagógicas adotadas pelos cursos nas disciplinas EAD;
5. disseminação da EAD como prática educativa em todos os cursos da IES, inclusive como ferramenta de apoio às disciplinas presenciais;
6. consolidação de Instrumentos de Avaliação da EAD, de acordo com as especificidades da modalidade para assegurar a qualidade nos processos de ensino-aprendizagem;
7. garantia de acesso às tecnologias e recursos educacionais previstos para o desenvolvimento dos cursos;
8. Estabelecimento de um design instrucional padrão a ser utilizado para as disciplinas que utilizem a modalidade EAD.

A FAACZ possui uma Comissão Multidisciplinar para a produção e avaliação de material didático, quando falamos em Educação a Distância. Esta comissão é responsável por elaborar e/ou validar material didático utilizado no processo de ensino-aprendizagem para a modalidade de ensino a distância na FAACZ.

Dentre suas atribuições tem-se:

- I - Coordenar a produção dos materiais didáticos (impresso e/ou digital);
- II - Prestar assistência pedagógica e técnica aos professores conteudistas na elaboração de material didático;
- III - Implementar a proposta pedagógica nos materiais didáticos;
- IV - Avaliar e validar os materiais didáticos elaborados pelos professores tutores;
- V – Identificar a necessidade de reformulação do material didático das disciplinas na modalidade EAD;

VI- Participar do programa de formação docente.

Além disso a Comissão conta com um Regulamento contendo procedimentos para aprovação de materiais e sua atualização.

Para que as Políticas na Modalidade a Distância sejam executadas, mantendo a formalidade exigida pela FAACZ, será necessário a edição e guarda de portarias e documentos institucionais específicos tais como:

- 1- Portarias de nomeação do Comitê de Educação a Distância (equipe multidisciplinar);
- 2- Documentos referentes a aprovação e revisão dos materiais para EAD;
- 3- Documentos referentes às capacitações docentes no AVA;
- 4- Documentos referentes à base tecnológica Institucional para EAD;
- 5- Dados referentes ao estudo da demanda para cursos EAD;
- 6- Dados que garantam a estabilidade comunicacional, disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens, plano de atualização do material didático e apoio à produção de material autoral pelo corpo docente.

2.10. Políticas de Internacionalização

A FAACZ por se tratar de uma Instituição de Ensino Superior de pequeno porte optou por não apresentar neste quinquênio definição para as Políticas de Internacionalização.

3 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS

Em 1989, deu-se início no Município de Aracruz a primeira instituição voltada para atuar na educação superior denominada, Faculdade de Ciências Humanas de Aracruz - FACHA, autorizada pelo Decreto

Presidencial n.º 97.770 de 22/05/89, publicado no D.O.U em 23/05/89, oferecendo o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis.

Passada mais de duas décadas, a instituição de ensino superior, com aprovação de um novo regimento, manteve em sua estrutura 09 cursos de graduação e cursos de pós-graduação lato sensu, passou a denominar-se FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ – FAACZ, através da Portaria n.º 055/2012, de 04 junho de 2012, publicada no DOU em 31/05/2012.

A FAACZ passou por um processo de Recredenciamento na modalidade Presencial que no momento (2024) está em vias de conclusão com nota 5 e é credenciada na modalidade EAD pela Portaria N.º 110, de 23 de janeiro de 2020.

No início do quinquênio (2025), a FAACZ possui um total de 20 cursos aprovados, aproximadamente, de 600 alunos matriculados, 75 funcionários administrativos e 40 docentes em seu quadro efetivo.

3.1 Cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia)

A graduação da FAACZ inicia-se o ano de 2024 com 20 cursos autorizados ou reconhecidos como é possível observar na Tabela 1. Logo a seguir está apresentado na Tabela 2 os conceitos Institucionais da FAACZ e na Tabela 3 os conceitos dos cursos no último ciclo avaliativo.

Tabela 1 – Lista dos cursos de graduação autorizados / reconhecidos

Cursos	Nº Vagas Autorizadas	Turno Funcionamento	Local de Funcionamento	Último ato legal (autorização Reconhecimento e Renovação Reconhecimento)
Ciências Contábeis	60	Noturno	Campus sede – Rua Prof. Berilo Basílio dos Santos, 180 – Centro Aracruz-ES	Portaria MEC nº 386, de 13/08/2024, publicado no D.O.U. 14/08/2024 (renovação de reconhecimento).
Pedagogia	60	Noturno	Campus sede – Rua Prof. Berilo Basílio dos Santos, 180 – Centro Aracruz-ES	Portaria nº 151, de 21/06/2023 – D.O.U. de 23/06/2023 (renovação de reconhecimento)
Administração	100	Noturno	Campus sede – Rua Prof. Berilo	Portaria MEC nº 948, de 30/08/2021, publicado no

			Basílio dos Santos, 180 – Centro Aracruz-ES	D.O.U. 31/08/2021 (renovação de reconhecimento)
Engenharia Química	40	Noturno	Campus sede – Rua Prof. Berilo Basílio dos Santos, 180 – Centro Aracruz-ES	Portaria nº 110, de 04/02/2021 – D.O.U. de 05/02/2021 (renovação de reconhecimento)
Engenharia Mecânica	90	Noturno	Campus sede – Rua Prof. Berilo Basílio dos Santos, 180 – Centro Aracruz-ES	Portaria nº 110, de 04/02/2021 – D.O.U. de 05/02/2021 (renovação de reconhecimento)
Arquitetura e Urbanismo	45	Noturno	Campus sede – Rua Prof. Berilo Basílio dos Santos, 180 – Centro Aracruz-ES	Portaria nº 110, de 04/02/2021 – D.O.U. de 05/02/2021 (renovação de reconhecimento)
Direito	120	Noturno	Campus sede – Rua Prof. Berilo Basílio dos Santos, 180 – Centro Aracruz-ES	Portaria MEC nº 386, de 13/08/2024, publicado no D.O.U. 14/08/2024 (renovação de reconhecimento).
Engenharia de Produção	40	Noturno	Campus sede – Rua Prof. Berilo Basílio dos Santos, 180 – Centro Aracruz-ES	Portaria nº 110, de 04/02/2021 – D.O.U. de 05/02/2021 (renovação de reconhecimento)
Engenharia Civil	60	Noturno	Campus sede – Rua Prof. Berilo Basílio dos Santos, 180 – Centro Aracruz-ES	Portaria nº 110, de 04/02/2021 – D.O.U. de 05/02/2021 (renovação de reconhecimento)
Enfermagem	120	Noturno	Campus sede – Rua Prof. Berilo Basílio dos Santos, 180 – Centro Aracruz-ES	Portaria nº 40 de 01/03/2024 – D.O.U. de 04/03/2024 (Reconhecimento)
Psicologia	100	Noturno	Campus sede – Rua Prof. Berilo Basílio dos Santos, 180 – Centro Aracruz-ES	Portaria nº 155 de 29/03/2019 – D.O.U. de 01/04/2019 (Autorização)
Tecnólogo em Logística	60	Noturno	Campus sede – Rua Prof. Berilo Basílio dos Santos, 180 – Centro Aracruz-ES	Portaria nº 32 de 27/03/2023 – D.O.U. de 28/03/2023 (Reconhecimento)
Tecnólogo em Gestão de RH	60	Noturno	Campus sede – Rua Prof. Berilo Basílio dos Santos, 180 – Centro Aracruz-ES	Portaria nº 116 de 20/02/2018 – D.O.U. de 22/02/2018 (Autorização)
Tecnólogo em Construção de Edifícios	60	Noturno	Campus sede – Rua Prof. Berilo Basílio dos Santos, 180 – Centro Aracruz-ES	Portaria nº 155 de 29/03/2019 – D.O.U. de 01/04/2019 (Autorização)
Tecnólogo em Gestão da Produção Industrial	60	Noturno	Campus sede – Rua Prof. Berilo Basílio dos Santos, 180 – Centro Aracruz-ES	Portaria nº 155 de 29/03/2019 – D.O.U. de 01/04/2019 (Autorização)
Tecnólogo em Saneamento Ambiental	60	Noturno	Campus sede – Rua Prof. Berilo Basílio dos Santos, 180 – Centro Aracruz-ES	Portaria nº 155 de 29/03/2019 – D.O.U. de 01/04/2019 (Autorização)
Administração EAD	200	-	Campus sede – Rua Prof. Berilo Basílio dos Santos, 180 – Centro Aracruz-ES	Portaria nº 1264 de 18/11/2021 – D.O.U. de 19/11/2021 (Autorização)

Pedagogia EAD	100	-	Campus sede – Rua Prof. Berilo Basílio dos Santos, 180 – Centro Aracruz-ES	Portaria nº 1004 de 25/11/2022 – D.O.U. de 29/11/2022 (Autorização)
Engenharia de Produção EAD	150	-	Campus sede – Rua Prof. Berilo Basílio dos Santos, 180 – Centro Aracruz-ES	Portaria nº 1264 de 18/11/2021 – D.O.U. de 19/11/2021 (Autorização)
Sistemas de Informação	100	Noturno	Campus sede – Rua Prof. Berilo Basílio dos Santos, 180 – Centro Aracruz-ES	Portaria nº 376 de 08/08/2024 – D.O.U. de 09/08/2024 (Autorização)

Tabela 2 – Conceitos Institucionais da FAACZ (último ciclo avaliativo)

Índice	Valor	Ano
CI - Conceito Institucional:	5	2023
CI-EAD - Conceito Institucional EAD:	4	2019
IGC - Índice Geral de Cursos:	3	2022
IGC Contínuo:	2,374	2022

Tabela 3 – Conceitos dos cursos de graduação da FAACZ (último ciclo avaliativo)

Cursos	ENADE	CPC	IDD	CC
Ciências Contábeis	3	3	3	3
Pedagogia	4	3	3	3
Administração	3	3	2	-
Engenharia Química	3	3	3	4
Engenharia Mecânica	2	3	2	4
Arquitetura e Urbanismo	3	3	3	3
Direito	3	3	3	4
Engenharia de Produção	2	3	3	4
Engenharia Civil	2	3	3	3
Enfermagem	-	-	-	5
Psicologia	-	-	-	4
Tecnólogo em Logística	2	2	2	4
Tecnólogo em Gestão de RH	-	-	-	-
Tecnólogo em Construção de Edifícios	-	-	-	-
Tecnólogo em Gestão da Produção Industrial	-	-	-	-
Tecnólogo em Saneamento Ambiental	-	-	-	-
Administração EAD	-	-	-	4
Pedagogia EAD	-	-	-	5
Engenharia de Produção EAD	-	-	-	4
Sistemas de Informação	-	-	-	-

Os resultados da avaliação em instituições de ensino superior - IES têm sido utilizados como uma ferramenta de questionamento em busca da qualidade e eficiência das instituições no conjunto de seus serviços.

A melhoria da qualidade no ensino de graduação nas IES pressupõe projetos políticos pedagógicos adequadamente estruturados, infraestrutura, atendendo as novas demandas da tecnologia e a prestação de serviços de qualidade voltada para o conjunto de atores sociais envolvidos no processo.

Com o intuito de atender às demandas do mercado, em sintonia com as crescentes necessidades regionais, as Faculdades Integradas de Aracruz têm a intenção de, até o ano de 2029, implantar novos Cursos de Graduação. Assim sendo, analisando a realidade do entorno, vistas as demandas profissionais que se enquadram no panorama regional, a IES pretende implantar novos cursos de graduação (Tabela 4).

Tabela 4 – Tabela de implementação de cursos de Graduação

Curso	Modalidade	Previsão de solicitação
NUTRIÇÃO	PRESENCIAL	2027
FISIOTERAPIA	PRESENCIAL	2028
CIÊNCIAS DE DADOS	PRESENCIAL	2029
EDUCAÇÃO FÍSICA	PRESENCIAL	2029

Com essa intenção, as Faculdades Integradas de Aracruz, propõem para o quinquênio 2025 a 2029, um arrolamento de informações que remetam a quantificar as necessidades do município de Aracruz e regiões circunvizinhas, que a IES atende, visando viabilizar cursos de educação à distância no intuito de atender a este público.

3.2 Pós-Graduação (lato sensu)

Delimitada na política de ampliação da pós-graduação, as Faculdades Integradas de Aracruz anseiam majorar a oferta de cursos de pós-graduação, do tipo especialização abrangendo as áreas do conhecimento que estão presentes nas FAACZ. Na Tabela 5 estão apresentados os cursos de Pós-Graduação na modalidade presencial que já foram ou estão sendo realizados.

Tabela 5 – Cursos de Pós-Graduação presenciais em curso ou já oferecidos

Curso	Origem	Carga Horária	Público Alvo	Anos Implementados
Engenharia de Segurança do Trabalho	Engenharia Mecânica	660 h	Graduados em Engenharia, Arquitetura, Agronomia e Geologia e outras vinculadas ao Sistema CREA-CONFEA.	2017
Especialização em Neuropsicopedagogia	Pedagogia	360 h	Professores da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, profissionais graduados em Pedagogia, Psicologia, entre outros cursos de áreas afins.	2016
Especialização em Engenharia de Soldagem	Engenharias	360 h	Profissionais de nível superior e tecnólogos, com formação em áreas correlatas que atuem ou venham atuar na área de soldagem.	2015 2016
MBA em Controladoria, Finanças e Planejamento Tributário	Ciências Contábeis	360 h	Profissionais graduados em Ciências Contábeis, Administração, Direito, Engenharia e áreas afins	2017 2018
MBA em Gerenciamento de Projetos	Administração	360 h	Profissionais de nível superior e tecnólogos de áreas correlatas	2015 2017 2019
Especialização em Neuropsicopedagogia Clínica	Pedagogia	600 h	Professores da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, profissionais graduados em Pedagogia, Psicologia, e outros cursos de áreas afins.	2018 2019

Existem vários projetos de cursos de pós-graduação do tipo lato sensu aprovados e explorados pela instituição durante a vigência do PDI anterior. A proposta para o novo quinquênio será de projetos que abarquem não somente as áreas de Educação e Administração (áreas que até então são empreendidas pela IES), mas as áreas do conhecimento contempladas nas

Faculdades Integradas de Aracruz. Na Tabela 6 estão apresentados os cursos previstos para o próximo quinquênio (2025-2029):

Tabela 6 – Cursos de Pós-Graduação previstos para o quinquênio 2025-2029

Curso	Origem	Carga Horária	Público Alvo	Modalidade	Previsão para Implementação
Especialização em Tecnologias Educacionais	Pedagogia	360 h	Profissionais das áreas de Educação	PRESENCIAL OU EAD	2025
Especialização em Transtorno do Espectro Autista - TEA	Pedagogia	360 h	Professores, graduados em Pedagogia, Psicologia, entre outros cursos de áreas afins.	PRESENCIAL OU EAD	2025
MBA em Ciências de Dados	Administração e Sistemas de Informação	360 h	Profissionais de nível superior e tecnólogos de áreas correlatas	PRESENCIAL OU EAD	2026
Especialização em Controladoria e Planejamento Tributário	Ciências Contábeis	360 h	Profissionais graduados em Ciências Contábeis, Administração, Direito, Engenharia e áreas afins	PRESENCIAL OU EAD	2026
Especialização em Direito e Inovação	Direito	360h	Profissionais graduados em Ciências Contábeis, Administração, Direito, Engenharia e áreas afins	PRESENCIAL OU EAD	2027
Especialização em Legislação Trabalhista e Proteção de Dados	Direito e Contabilidade	360 h	Profissionais graduados em Ciências Contábeis, Administração, Direito, Engenharia e áreas afins	PRESENCIAL OU EAD	2027
Especialização em Empreendedorismo e Inovação	Administração	360 h	Profissionais graduados em Ciências Contábeis, Administração, Direito, Engenharia e áreas afins	PRESENCIAL OU EAD	2027
Especialização em Empreendedorismo,	Direito e Administração	360 h	Profissionais graduados em	PRESENCIAL OU	2028

Economia e Direito dos negócios			Ciências Contábeis, Administração, Direito, Engenharia e áreas afins	EAD	
Especialização em Urgência e Emergência	Enfermagem	400 h	Profissionais com formação superior em Enfermagem e áreas afins	PRESENCIAL OU EAD	2029
Especialização em Gestão em Saúde	Enfermagem / administração	360 h	Profissionais com formação superior em Enfermagem, Administração e áreas afins	PRESENCIAL OU EAD	2029

Com esta perspectiva, a pós-graduação tende a fortalecer as graduações ora ofertadas pela instituição, atentam-se sobremaneira para às necessidades educacionais e profissionais dos discentes no mercado acadêmico.

3.3 Pós-Graduação (stricto sensu)

A FAACZ iniciará no quinquênio de vigência 2025-2029 o processo de criação de um curso de Mestrado em Tecnologias Educacionais e outro na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, para tal disporá de toda a estrutura e corpo técnico necessário para aprovação junto a CAPES.

A criação de cursos de pós-graduação stricto sensu possibilitará a expansão da pesquisa na FAACZ, fortalecendo a graduação através da criação de grupos de pesquisa permanentes, envolvendo docentes, mestrandos e alunos de iniciação científica dos cursos de graduação. Além disso, a atuação dos professores dos programas de pós-graduação stricto sensu na graduação trará melhorias à qualidade da formação dos alunos, que poderão ter contato mais direto com o estado da arte em seu campo de estudo.

3.4 Cursos de Extensão

A extensão permite que a FAACZ possa interagir com a comunidade e compreender a realidade social e a consequente atualização das suas práticas de ensino e iniciação científica. Na proposta para a extensão da FAACZ, destaca-se a política de criar programas de atualização e qualificação profissional, consolidando a educação continuada, como propostas integrantes deste PDI, das Políticas de Extensão e a exigência crescente por profissionais qualificados. Nessa perspectiva, é possível observar na Tabela 7 os cursos já ofertados, bem como as projeções futuras para os cursos de extensão e as projeções futuras para os cursos de extensão.

Tabela 7- Propostas de cursos de extensão para o quinquênio 2025-2029

Curso de Extensão	Implementado / perspectiva
Excel Avançado	2020
MS Project	2020
Tecnologias Educacionais	2021
Power BI	2020
Educação Financeira e Investimentos	2025
Linguagem Brasileira dos Sinais	2025
Direito do Consumidor	2025
Primeiros Socorros	2025
Secretaria Escolar	2025
Empreendedorismo digital	2026
Contabilidade para microempresários	2026
Legislação Aplicada a Contabilidade	2027
Inteligência Artificial	2025
Marketing Pessoal	2026

Adicionalmente aos cursos previstos para o quinquênio 2025-2029, a FAACZ compromete-se a ampliar a oferta de cursos de extensão, conforme as demandas que venham a surgir, tanto da própria instituição quanto da comunidade. Essa possibilidade abertura de novos cursos visa garantir que a oferta dos cursos de extensão se mantenha em consonância com as exigências do mercado de trabalho e as transformações sociais, assegurando, assim, a pertinência e a qualidade contínua das formações oferecidas.

3.5 Polos de EAD

A FAACZ pretende neste quinquênio 2025-2029, verificar viabilidade de instalação de Polos na modalidade EAD. Considerando que esta opção seja viável, partirá para a oferta em Polos a serem determinados.

3.6 Campi e cursos fora de sede

A FAACZ neste quinquênio (2025-2029) não pretende construir Campi e desenvolver cursos presenciais fora de sua sede.

3.7 Incorporação de Recursos Tecnológicos

A evolução da tecnologia surgiu da demanda por sistemas educacionais capazes de oferecer alternativas de formação profissional mais adequada às exigências do mercado de trabalho e ao desenvolvimento da autonomia dos estudantes no processo ensino-aprendizagem, alterando radicalmente o seu posicionamento anterior no qual se entregavam todas as informações já prontas e sistematizadas pelo professor para memorização e reprodução por parte dos alunos.

O ensino articulado à pesquisa e à extensão na graduação, e o uso de novas e modernas tecnologias de informação e comunicação, não só revolucionaram as formas de elaboração, aquisição e produção do conhecimento, como permitiram a renovação dos métodos didáticos e pedagógicos e assim contribuíram de forma significativa para ampliar o acesso ao nível superior de ensino. A FAACZ dispõe de computadores, softwares, sistemas, etc... que, aliados aos laboratórios específicos, sala de recursos e produção multimídia, biblioteca digital e biblioteca informatizada com acervos atualizados, possibilitam a introdução de inovações no processo ensino-aprendizagem.

A FAACZ acredita que os recursos possibilitados pelas tecnologias de informação e comunicação são ferramentas essenciais para a melhoria da qualidade de sua atuação acadêmica. Dessa forma, a instituição investe na incorporação e desenvolvimento de recursos tecnológicos.

A comunidade acadêmica possui a sua disposição recursos tecnológicos nos diferentes setores, salas de aula e laboratórios. O acesso à internet, que possibilita o acesso ao AVA, bem como pesquisas em sites especializados e o acesso ao acervo da biblioteca virtual, é viabilizado através dos computadores disponíveis nos laboratórios de informática, biblioteca e laboratórios de cursos; o acesso à internet também é disponibilizado por rede sem fio em toda a área da instituição. Essa estrutura tecnológica, que abrange também recursos como projetores multimídia em todas as salas de aula, bem como os equipamentos disponíveis nos laboratórios é objeto de planos de acompanhamento e manutenção.

A expansão dos recursos envolverá, no próximo quinquênio, e mediante as necessidades detectadas através dos planos de acompanhamento e informações fornecidas pela Comissão Própria de Avaliação, a atualização de *hardware*, *software*, bem como a ampliação da capacidade de acesso simultâneo da rede sem fio e ampliação da velocidade do *link* de acesso à internet, à medida em que haja o crescimento da comunidade.

Para tanto, é destinado recurso no orçamento anual para a aquisição de microcomputadores e softwares utilizados em atividades práticas dos cursos oferecidos. Também, estimula-se o uso, entre os professores, de ferramentas informatizadas que permitam o acesso dos alunos aos materiais didáticos em mídias eletrônicas. Tais previsões estão apresentadas no Plano de Expansão e atualização de Equipamentos.

4 PERFIL DO CORPO DOCENTE

4.1 Composição (titulação, regime de trabalho, experiência acadêmica no magistério superior e experiência profissional não acadêmica)

Como consta no Regimento da FAACZ em seu Art. 171, o Corpo Docente da FAACZ é regido pela Legislação Trabalhista (CLT), pelos ordenamentos legais da Entidade Mantenedora (FSJB) e da FAACZ e pelo Plano de Carreira Acadêmica Institucional de junho de 2014.

O professor que faz parte do quadro de funcionários da FAACZ pode possuir no mínimo especialização, mestrado ou doutorado nas áreas de interesse dos cursos da IES. Além disso, poderá ser enquadrado como Horista, que corresponde ao docente contratado pela instituição exclusivamente para ministrar aulas, independentemente da carga horária contratada; Parcial, contratado atuando com 12 ou mais horas semanais, reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de estudantes; ou ainda Integral, contratado com 40 horas semanais, reservado o tempo de pelo menos 20 horas semanal a estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de estudantes.

Além disso, a FAACZ, em disciplinas na modalidade EAD, conta com os próprios docentes exercendo a função de Professor/Tutor, responsável pela produção e controle da disciplina EAD.

Nos últimos 12 anos foi possível observar a composição do quadro docente na FAACZ apresentadas nas Tabelas 8 e 9:

Tabela 8 - Consolidação do quadro docente FAACZ (2013-2024) - Titulação

	Especialista	Mestre	Doutor	Mestre + Doutor
2013	31,3	57,3	11,5	68,8
2014	30,4	59,8	9,8	69,6
2015	32,6	58,7	8,7	67,4
2016	21,8	65,4	12,8	78,2
2017	22,6	62,9	14,5	77,4
2018	25,0	61,7	13,3	75,0
2019	23,0	63,9	13,1	77,0
2020	16,3	69,4	14,3	83,7
2021	11,9	66,7	21,4	88,1
2022	13,3	68,9	17,8	86,7
2023	9,1	72,7	18,2	90,9
2024	5,9	70,6	23,5	94,1

Fonte – Censo da Educação Superior – INEP

Tabela 9 - Consolidação do quadro docente FAACZ (2013-2024) – Regime de Trabalho

	Horista	Parcial	Integral	Integral + Parcial
2013	50,0	33,3	16,7	50,0
2014	52,2	33,7	14,1	47,8
2015	51,1	31,5	17,4	48,9
2016	51,3	34,6	14,1	48,7
2017	51,6	40,3	8,1	48,4
2018	63,3	31,7	5,0	36,7
2019	62,3	32,8	4,9	37,7
2020	73,5	20,4	6,1	26,5
2021	59,5	26,2	7,1	33,3
2022	60,0	33,3	6,7	40,0
2023	54,5	34,1	11,4	45,5
2024	52,9	38,2	8,8	47,1

Fonte – Censo da Educação Superior – INEP

Os resultados apresentados nas tabelas anteriores podem ser melhor observados nas Figuras 3 e 4:

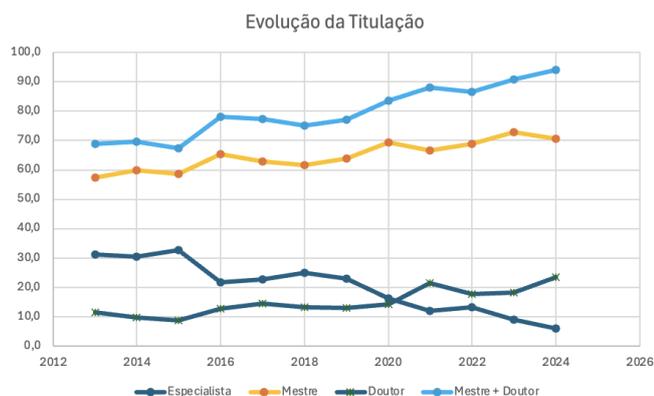


Figura 3 – Acompanhamento da titulação docente da FAACZ

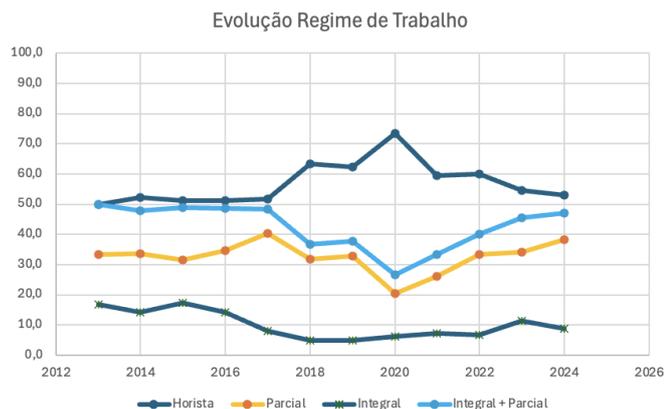


Figura 4 – Acompanhamento do regime de trabalho docente da FAACZ

Os resultados mostram que a IES trabalha com o objetivo de aumentar o percentual de Mestres e Doutores, atingindo um patamar acima de 90% no ano de 2024. Já na análise de Regime de Trabalho a IES estava tentando até o ano de 2017 manter o patamar de 50% com docentes Parciais e Integrais, mas o processo esbarrou na crise econômica que atingiu todos os segmentos da sociedade brasileira em 2017, culminando na Pandemia em 2020, que levou à necessidade de reduzir o patamar para cumprir com suas obrigações legais. É possível observar que nos anos posteriores a Pandemia, buscou-se o retorno ao patamar de 50%.

No processo de contratação docente, cujo critério e procedimento será apresentado posteriormente, deve ser levado em consideração a experiência profissional e não acadêmica, tendo em vista que muitos cursos e disciplinas possuem um viés profissional e a experiência docente torna-se um diferencial muito importante na formação do aluno.

4.2 Plano de Carreira

O Plano de Carreira Docente das Faculdades Integradas de Aracruz foi implementado a partir de junho de 2014 e tem como objetivos: orientar o ingresso, a promoção e o regime de trabalho do docente; contribuir para o

aprimoramento pessoal e profissional dos professores, de modo a assegurar um quadro docente qualificado à FAACZ; estimular o professor para o exercício eficaz e eficiente das suas funções; promover o crescimento funcional do docente além de possibilitar o recrutamento de profissionais de reconhecida competência no mercado.

O documento encontra-se aprovado no Ministério do Trabalho e apresenta tópicos desde as atividades de Magistério, passando pela constituição do corpo docente, das atribuições do professor e do regime de trabalho, da forma de ingresso, categoria e níveis, bem como as formas e critérios para progressão funcional.

A carreira de docente da FAACZ está hierarquizada em três categorias profissionais, designadas por Professor I, Professor II e Professor III, cada uma dessas categorias compreendendo sete níveis de A à G, podendo seguir como requisito as seguintes titulações: especialista, mestre ou doutor. A progressão funcional do docente pode ser de forma horizontal ou vertical, sendo a horizontal através dos sete níveis possíveis e a progressão vertical através da mudança de categoria. A progressão horizontal ocorre em função de merecimento e a progressão vertical através de abertura de vaga. Os critérios podem ser mais bem detalhados nos capítulos VI a XII do Plano de Cargos e Salários dos Docentes da FAACZ.

Considerando a recente inserção da modalidade docente da educação a distância faz-se necessário apresentar as atribuições do mesmo com referência às suas disciplinas ministradas:

O Docente responsável pela disciplina, além de ministrar os vídeos aulas e realizar as Web conferências e responder aos questionamentos dos alunos auxiliando o tutor a distância, é o responsável como um todo pela disciplina, portanto entre suas principais atribuições destacam-se:

- Ter conhecimento do Regimento da FAACZ.

- Elaborar o material didático impresso, que inclui também a versão on-line, preparar e gravar o áudio no material web, bem como a atualização constante de todo o material.
- Planejar as aulas distribuindo os temas, os materiais e as atividades pelo período de duração do curso.
- Elaborar as atividades práticas como fóruns, bate-papos, listas de exercícios, dinâmicas e outras tarefas a serem aplicadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e, inclusive, nos encontros presenciais.
- Esclarecer dúvidas técnicas dos conteúdos para alunos e Tutores à Distância.
- Elaborar as estratégias de avaliação e verificação da aprendizagem.
- Elaborar as provas presenciais, corrigir e validar a correção das provas presenciais (questões discursivas) realizadas pelos tutores a distância.
- Acompanhar o trabalho dos Tutores a Distância.

4.3 Critérios de seleção e contratação

Tanto a seleção quanto a contratação docente para as Faculdades Integradas de Aracruz encontram-se devidamente regulamentadas por Portaria específica (Portaria FAACZ 034/2019 de 17/12/2019).

A demanda de contratação inicia-se com as Coordenações de Curso, cuja necessidade é encaminhada para a Direção Acadêmica. Aprovada a viabilidade, a Direção Acadêmica encaminhará à Mantenedora o pedido para a publicação de vaga, que será divulgada nas redes sociais e site da Instituição.

O Setor de Recursos Humanos (RH) fará uma triagem dos currículos cadastrados, e enviará para Coordenação de curso e Direção Acadêmica para análise e entrevista.

Após a entrevista, o candidato ministrará uma aula teste, marcada com antecedência de pelo menos 02 (dois) dias, para a demonstração do domínio de conteúdo e aspectos didático-pedagógicos próprios de uma formação no ensino superior por competências e habilidades.

Alcançando o candidato os indicadores de classificação, a Coordenação Geral do Corpo Docente, em conjunto com o Coordenador de Curso e representante do setor de RH da mantenedora, oficializará a Direção da FAACZ, para que esta formalize o pedido de contratação à Fundação São João Batista, com a antecedência necessária à sua aprovação pelo Conselho Diretor.

4.4 Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores do quadro

Os procedimentos para substituição de docentes das Faculdades Integradas de Aracruz encontram-se devidamente regulamentadas por Portaria específica (Portaria FAACZ 045/2011 de 27/10/2011). De acordo com a Regulamentação Interna, o professor pode estar “Presente”, “Ausente”, “Atestado/Licença médica” ou ainda “Trabalho externo”; em todas estas situações são descritos os procedimentos a serem adotados.

O professor “Ausente” será punido com perda do dia de trabalho como preconiza a CLT. É válido ressaltar que o ônus pela substituição é de inteira responsabilidade da IES.

No caso de necessidade pessoal de Substituição por motivos pessoais e/ou capacitação profissional, esta deverá ser comunicada à Coordenação do Curso, que em caso de aprovação deverá respeitar alguns pontos: a solicitação de substituição deve ser feita à coordenação de curso com antecedência de no mínimo 24h e devidamente autorizada; a substituição, depois de autorizada, deve ser comunicada imediatamente a recepção e RH para as providências de praxe; o Professor Substituto deverá ter

titulação mínima de pós-graduação lato sensu; a responsabilidade econômica e financeira com o professor substituto é de inteira responsabilidade do professor substituído e o professor substituído deverá encaminhar, antecipadamente, para a coordenação do curso o planejamento da aula a ser ministrada pelo professor substituto com estrita observância do plano de ensino.

4.5 Política de Qualificação

A Política de Qualificação Docente possibilita a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal, incentivo para participação em cursos de especialização e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas regulamentadas.

A FAACZ estimula a produção científica, técnica, pedagógica e cultural dos professores oferecendo suporte técnico e apoio financeiro à produção. São apresentados a seguir alguns incentivos: apoio à produção científica, técnica, pedagógica e cultural; apoio à divulgação e publicação de teses, dissertações, monografias e/ou outros trabalhos acadêmicos. O incentivo à participação em eventos contempla: palestras, seminários, congressos, simpósios, workshops, etc... no que diz respeito a pagamento da inscrição; ressarcimento de despesas de transporte, refeições ou estadas e material para apresentação de trabalho.

Além disso, a FAACZ incentiva à formação continuada e atualização pedagógica dos professores, estimulando o aprimoramento dos saberes e práticas profissionais, por meio de atividades formativas, cursos de atualização, extensão, aperfeiçoamento, especialização, mestrado e/ou doutorado. Tal apoio pode ser desde a bolsa em cursos de extensão e pós-graduação da própria IES e dispensa de aulas e outros apoios para realização de seu Mestrado ou Doutorado.

É válido ressaltar que a Fundação São João Batista, mantenedora da FAACZ, possui uma Política de Recrutamento, Seleção / Treinamento e Desenvolvimento que vale para todos os Docentes, Tutores e Corpo Técnico Administrativo. Neste documento a FAACZ mostra a capacidade de promover o crescimento pessoal e profissional das pessoas e por meio de práticas regulamentadas. As práticas de recursos humanos da Fundação São João Batista estão de acordo com a missão e visão da instituição e de suas mantidas. Este documento perpassa pelas formas de Capacitação e Treinamentos, pelo processo de concessão de bolsas de Estudo aos funcionários e dependentes, bem como a normatização de apoio a viagens, hospedagens e alimentação quando em treinamentos, capacitações, participação de eventos técnicos científicos, entre outros.

4.6 Cronograma e plano de expansão do corpo docente, com titulação e regime de trabalho, detalhando perfil do quadro existente e pretendido para o período de vigência do PDI

Atualmente as Faculdades Integradas de Aracruz contam com 39 Docentes. Desses 23,5% são doutores, 70,6% são mestres e 5,9% são especialistas. Em relação ao regime de trabalho, são 8,8% em regime de tempo integral e 38,2% em regime de tempo parcial.

Seguindo o padrão atualmente existente na Instituição, as Faculdades Integradas de Aracruz planejam, para o período 2025/2029, uma expansão do corpo docente chegando a 25% dos professores com titulação de Doutorado e 95% no somatório de Mestrado e Doutorado. Com Relação ao regime de trabalho, estima-se que no mesmo prazo atingiremos um percentual acima de 20% nos regimes de tempo integral e 26% de tempo parcial. As estimativas podem ser observadas nas tabelas apresentadas a seguir nas Tabelas 10 e 11:

Tabela 10 – Projeção de titulação de docentes para o quinquênio 2025-2029

Titulação	2025 (%)	2026 (%)	2027 (%)	2028 (%)	2029 (%)
Doutor	23,0	24,0	24,0	25,0	25,0
Mestre	71,0	71,0	71,0	70,0	70,0
Especialista	6,0	5,0	5,0	5,0	5,0

Tabela 11 – Projeção de regime de trabalho de docentes para o quinquênio 2025-2029

Regime de Trabalho	2025 (%)	2026 (%)	2027 (%)	2028 (%)	2029 (%)
Integral	8,8	9,0	10,0	10,0	10,0
Parcial	38,2	41,0	40,0	45,0	45,0
Horista	53,0	50,0	50,0	45,0	45,0

Além dos pontos Titulação e Regime de Trabalho, a FAACZ, dado o momento da contratação de novos professores irá priorizar profissionais com experiência de no mínimo 05 anos no magistério superior e no mínimo 03 anos de experiência profissional fora da Academia.

5. PERFIL DO CORPO DE TUTORES

A FAACZ foi credenciada para Educação a Distância (EAD) no início do ano de 2020 e até então não contava com a figura do Tutor no seu quadro de Colaboradores. Mas, com a implementação dos cursos na modalidade à Distância e a liberação dos cursos Presenciais com o percentual de 40% à Distância fez-se necessário a previsão da figura do Tutor para atuar juntamente com o Docente Responsável pela disciplina em EAD no quadro da IES. Conforme informado anteriormente, o professor na FAACZ assume também a função de tutor em disciplinas, podendo ser auxiliado por um tutor específico.

A FAACZ poderá proceder à implantação do Tutor a critério da Coordenação de EAD, mediante a demanda dos cursos. Para tanto, é necessário definir as atribuições de ambos, bem com estruturar o processo de seleção para o cargo de tutor.

O Tutor a Distância orienta, motiva, conduz e avalia os alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Para que seu trabalho possa ser realizado com excelência, destacam-se as atribuições a seguir:

- Ler e realizar a audição de todo o material disponível na sala de aula de modo a se preparar para conduzir o curso juntamente com o professor.
- Esclarecer dúvidas metodológicas de compreensão e as dúvidas muito específicas de conteúdo, encaminhá-las ao professor.
- Fornecer informações significativas e que promovam a reflexão, a fim de ajudar o aluno a compreender os materiais do curso por meio das discussões e explicações.
- Incentivar e motivar o trabalho colaborativo, cooperativo, orientando para a formação de grupos na realização das atividades no AVA.
- Mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e o aluno.
- Fornecer feedback ao professor responsável pela disciplina sobre os materiais e as dificuldades dos estudantes.

- Elaborar relatório para o professor sobre o rendimento dos estudantes e suas dificuldades com relação ao domínio de conteúdos e às avaliações realizadas.
- Participar das capacitações propostas pela Coordenação Pedagógica.
- Ter conhecimento do Regimento da FAACZ
- Realizar as intervenções e estratégias de interação e interatividade com os alunos no AVA.
- Apoiar os estudantes no estudo dos conteúdos específicos, esclarecendo suas dúvidas, indicando técnicas alternativas de aprendizagem, recomendando leituras, pesquisas e outras atividades, com o aval do Docente Responsável pela Disciplina.
- Aplicar, corrigir, registrar e controlar a avaliação da aprendizagem em relação às atividades formativas e somativas sob supervisão do docente responsável pela disciplina.
- Moderar fóruns de discussão, sessões de bate-papo e dar feedbacks intermediários e finais sobre a execução das tarefas.
- Corrigir as provas presenciais, sob supervisão do Docente Responsável pela Disciplina.

5.1 Plano de Carreira

O Plano de Carreira do corpo de tutores está descrito no plano de Carreira do Corpo Docente da Fundação São João Batista, mantenedora das Faculdades Integradas de Aracruz. O documento que está em vigor é o aprovado e implementado a partir de junho de 2014.

Neste Plano de Cargos, Carreira e Salários os Tutores são orientados quanto ao ingresso, promoção e regime de trabalho. São explicitados os enquadramentos bem como as possibilidades de progressão funcional.

5.2 Critérios de seleção e contratação

Tanto a seleção quanto a contratação do Tutor para as Faculdades Integradas de Aracruz encontram-se devidamente regulamentadas por Portaria específica (Portaria FAACZ 034/2019 de 17/12/2019).

A demanda de contratação inicia-se com as Coordenações de Curso, cuja necessidade é encaminhada para a Direção Acadêmica. Aprovada a viabilidade, a Direção Acadêmica encaminhará à Mantenedora o pedido para a publicação de vaga, que será divulgada nas redes sociais e site da Instituição.

O Setor de Recursos Humanos (RH) fará uma triagem dos currículos cadastrados, e enviará para Coordenação de curso e Direção Acadêmica para análise e entrevista.

Após a entrevista, o candidato ministrará uma aula teste, marcada com antecedência de pelo menos 02 (dois) dias, para a demonstração do domínio de conteúdo e aspectos didático-pedagógicos próprios de uma formação no ensino superior por competências e habilidades.

Alcançando o candidato os indicadores de classificação, a Coordenação Geral do Corpo Docente, em conjunto com o Coordenador de Curso e representante do setor de RH da mantenedora, oficializará a Direção da FAACZ, para que esta formalize o pedido de contratação à Fundação São João Batista, com a antecedência necessária à sua aprovação pelo Conselho Diretor.

O candidato à vaga de Tutor à distância deverá cumprir os seguintes requisitos:

- Possuir, no mínimo, formação na área do curso para atuar como tutor;
- Disponibilidade de, no mínimo, 08 horas semanais para as atividades de tutoria por disciplina, sendo 04 horas para acompanhamento das aulas e 04 horas para as demais atividades de tutoria e planejamento;

- Experiência, preferencialmente, no ensino superior;
- Apresentar, preferencialmente, experiência em Educação a Distância.

5.3 Política de Qualificação

A Política de Qualificação dos Tutores possibilita a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal, incentivo para participação em cursos de especialização e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas regulamentadas.

A FAACZ estimula à participação em eventos que contempla: cursos de capacitação, palestras, seminários, congressos, simpósios, workshops, etc... no que diz respeito a pagamento da inscrição; ressarcimento de despesas de transporte, refeições ou estadas.

Além disso, a FAACZ incentiva à formação continuada e atualização pedagógica dos tutores, estimulando o aprimoramento dos saberes e práticas profissionais, por meio de atividades formativas, cursos de atualização, extensão, aperfeiçoamento, especialização, mestrado e/ou doutorado. Tal apoio pode ser desde a bolsa em cursos de extensão e pós-graduação da própria IES.

É válido ressaltar que a Fundação São João Batista, mantenedora da FAACZ, possui uma Política de Recrutamento, Seleção / Treinamento e Desenvolvimento que vale para todos os Docentes, Tutores e Corpo Técnico Administrativo. Neste documento a FAACZ mostra a capacidade de promover o crescimento pessoal e profissional das pessoas e por meio de práticas regulamentadas.

As práticas de recursos humanos da Fundação São João Batista estão de acordo com a missão e visão da instituição e de suas mantidas. Este documento perpassa pelas formas de Capacitação e Treinamentos, pelo

processo de concessão de bolsas de Estudo aos funcionários e dependentes, bem como a normatização de apoio a viagens, hospedagens e alimentação quando em treinamentos, capacitações, participação de eventos técnicos científicos, entre outros.

5.4 Cronograma e plano de expansão do corpo de tutores

O corpo de Tutores da FAACZ será expandido à medida em que a IES for ampliando a oferta de seus cursos nas modalidades presencial e a distância (Tabela 12):

Tabela 11 – Quadro de expansão do corpo de Tutores

Titulação	2025	2026	2027	2028	2029
Doutor	0	0	0	0	0
Mestre	1	1	2	2	3
Especialista	0	0	0	1	2
Graduado	0	0	0	0	0

6. PERFIL DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O quadro Técnico Administrativo que atende as Faculdades Integradas de Aracruz é composto atualmente de 54 funcionários conforme distribuição apresentada na Tabela 13.

Tabela 13 – Quadro atual do corpo de Técnico Administrativo

Titulação	2024
Doutor	4
Mestre	8
Especialista	15
Graduação	7
Ensino Médio	11
Fundamental Completo	3
Fundamental Incompleto	6

Fonte: Recursos Humanos 2024 - FSJB

6.1 Plano de Carreira

O Plano de Carreira do corpo Técnico Administrativo da FAACZ encontra-se no plano de Carreira do Corpo Técnico Administrativo da Fundação São João Batista, mantenedora das Faculdades Integradas de Aracruz. O documento que está em vigor foi revisado e aprovado em 19/12/2018 pelo Conselho Diretor da FSJB.

Neste Plano de Cargos, Carreira e Salários os Funcionários Técnico administrativos são orientados quanto ao ingresso, promoção e regime de trabalho. São explicitados os enquadramentos bem como as possibilidades de progressão funcional.

6.2 Critérios de seleção e contratação

O ingresso dos candidatos a funcionários Técnicos Administrativos, dar-se-á através de aprovação em processo seletivo, mediante disponibilidade de

vaga (seja por necessidade institucional de criação de novo cargo ou abertura de vaga antes já ocupada). Se não houver funcionário do quadro atual que preencha os requisitos para ocupar a vaga, abre-se processo seletivo externo, que passará pelas seguintes etapas (artigo 7º do Plano de Cargos, Carreira e Salários):

- I. Recrutamento realizado pelo Setor de Recursos Humanos, através de análise de currículos;
- II. Seleção composta por: entrevista (realizada em conjunto pelo Setor de Recursos Humanos e o responsável pela área/setor) e participação em dinâmicas e testes escritos, se for o caso;
- III. Emissão de parecer final do processo seletivo emitido pelo Setor de RH e responsável pela área/setor com posterior encaminhamento para análise da Diretoria.

O processo seguirá o seguinte fluxo: Diretor da Mantida ou Responsável pelo Setor envia a solicitação de contratação para a Direção Executiva, que encaminha para aprovação do Conselho Diretor. Havendo aprovação do Conselho Diretor a Direção Executiva providência a contratação.

Ressalta-se que a publicação de vagas ou cadastro de reserva é realizado no site institucional e nas mídias sociais veiculadas ao site, e disponibilizada via e-mail para os colaboradores. Além do processo de recrutamento e seleção interno, a instituição também trabalha com recrutamento externo, ou seja, com a prestação de serviços de empresas de recrutamento e seleção.

O Setor de Recursos Humanos utiliza como procedimento dar retorno a todos os candidatos que participam de qualquer processo de seleção.

6.3 Política de Qualificação

A Política de Qualificação do corpo Técnico Administrativo possibilita a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal, incentivo para participação em cursos

de especialização e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas regulamentadas.

A FAACZ estimula à participação em eventos que contempla: cursos de capacitação, palestras, seminários, congressos, simpósios, workshops, etc... no que diz respeito a pagamento da inscrição; ressarcimento de despesas de transporte, refeições ou estadas.

Além disso, a FAACZ incentiva à formação continuada e atualização pedagógica dos tutores, estimulando o aprimoramento dos saberes e práticas profissionais, por meio de atividades formativas, cursos de atualização, extensão, aperfeiçoamento, especialização, mestrado e/ou doutorado. Tal apoio pode ser desde a bolsa em cursos de extensão e pós-graduação da própria IES.

É válido ressaltar que a Fundação São João Batista, mantenedora da FAACZ, possui uma Política de Recrutamento, Seleção / Treinamento e Desenvolvimento que vale para todos os Docentes, Tutores e Corpo Técnico Administrativo. Neste documento a FAACZ mostra a capacidade de promover o crescimento pessoal e profissional das pessoas e por meio de práticas regulamentadas. As práticas de recursos humanos da Fundação São João Batista estão de acordo com a missão e visão da instituição e de suas mantidas. Este documento perpassa pelas formas de Capacitação e Treinamentos, pelo processo de concessão de bolsas de Estudo aos funcionários e dependentes, bem como a normatização de apoio a viagens, hospedagens e alimentação quando em treinamentos, capacitações, participação de eventos técnicos científicos, entre outros.

6.4 Cronograma e plano de expansão do corpo Técnico Administrativo

O corpo Técnico Administrativo FAACZ será expandido à medida em que a IES for ampliando a oferta de seus cursos nas modalidades presencial e a distância (Tabela 14):

Tabela 14 – Quadro de expansão do corpo de Técnico Administrativo

Titulação	2025	2026	2027	2028	2029
Doutor	4	4	4	4	4
Mestre	8	7	8	9	10
Especialista	19	21	21	21	21
Graduação	11	12	12	12	12
Ensino Médio	15	10	10	10	11
Fundamental Completo	3	4	4	4	5
Fundamental Incompleto	6	6	6	5	5

6.5 Setor de Comunicação da FAACZ

O Setor de Comunicação e Marketing da Fundação São João Batista (FSJB) é o núcleo estratégico responsável por dar visibilidade às ações das Faculdades Integradas de Aracruz (FAACZ), promovendo tanto a cobertura jornalística e fotográfica quanto a criação de materiais publicitários e institucionais. Esse setor mantém comunicação contínua com seu público interno (alunos, professores, gestores, equipe técnico-administrativa e operacional) e externo (comunidade, parceiros, imprensa, sociedade civil organizada, dentre outros), utilizando o site da instituição e o contato direto com veículos de imprensa locais e regionais para disseminar informações relevantes.

Além disso, o setor coordena as atividades de Comunicação Social, Assessoria de Imprensa, Marketing, Publicidade, Cerimonial e Eventos, com o objetivo de fortalecer a presença e a reputação da FAACZ em nível municipal, estadual e nacional. Esse trabalho busca integrar os diferentes setores da instituição, ampliando a coerência e o impacto das ações comunicacionais.

Entre as principais responsabilidades do setor estão o clipping digital de matérias publicadas sobre a instituição em veículos locais, regionais e estaduais, a produção de materiais gráficos de apoio a eventos e campanhas, e a organização e condução de solenidades. Também é

responsável pela gestão e atualização dos sites institucionais da FSJB e da FAACZ, além de atuar como ponto de contato com a imprensa, promovendo um relacionamento proativo e acessível com jornalistas e veículos de comunicação.

Com o avanço das redes sociais, o setor ampliou sua atuação digital, disseminando informações e ações da FAACZ nas principais plataformas, como Facebook, LinkedIn, Instagram, YouTube e TikTok. A equipe utiliza dados analíticos do site (WordPress, Google Ads e Analytics) para otimizar campanhas, ajustando o alcance e segmentação do público conforme as necessidades institucionais.

O setor também divulga interna e externamente projetos de ensino, pesquisa, extensão e atividades complementares, contribuindo para manter toda a comunidade acadêmica bem-informada. Entre suas atividades diárias, destaca-se o contato com diversos veículos de comunicação para divulgar notícias e atender demandas de jornalistas que procuram a FAACZ em busca de entrevistas ou detalhes sobre projetos e eventos em destaque.

Embora esteja em fase de estruturação, o Setor de Comunicação e Marketing da FAACZ abrange áreas específicas de atuação, como Divisão de Jornalismo, Relações Públicas, Marketing, Publicidade e Propaganda, e Divisão de Comunicação Eletrônica e Criação Gráfica, garantindo um trabalho segmentado e especializado que fortalece a imagem institucional

7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES

A organização administrativa, acadêmica das Faculdades Integradas de Aracruz, explicitada no seu Regimento, alterado na oportunidade de mudança da denominação da IES, aprovado pela Portaria MEC nº 055, de

31/05/2012, publicada em DOU de 04/07/2012 sofreu adequações e culminou com a criação de um novo organograma. As alterações apontavam para o aperfeiçoamento da estrutura e encontra-se em contínuo processo de adequação.

7.1. Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico

O Organograma Institucional e Acadêmico da FAACZ pode ser observado na Figura 5 e nela podemos observar as Instâncias de Decisão e os Órgãos Colegiados Consultivos e Deliberativos.

FAACZ

ORGANOGRAMA FAACZ

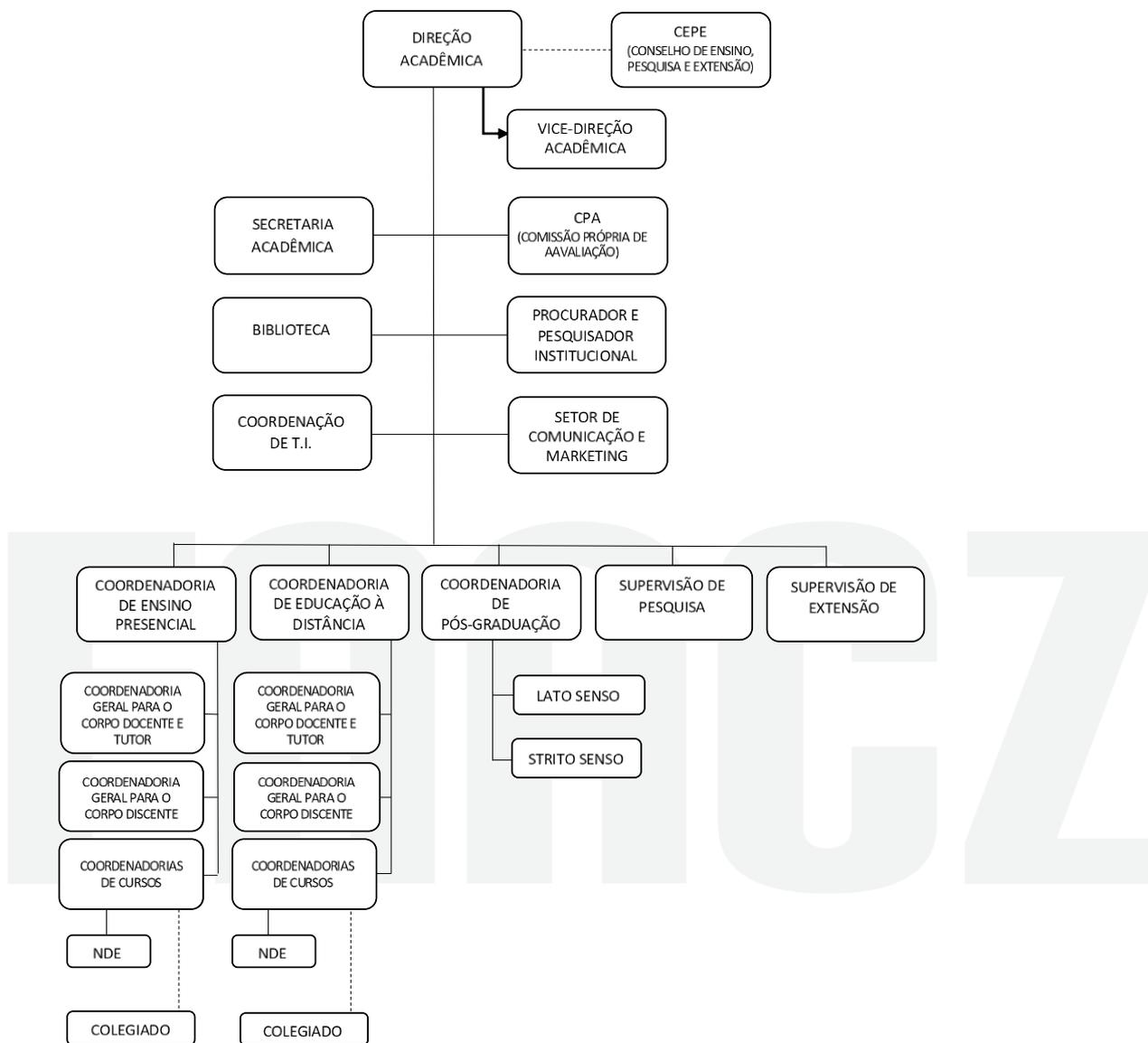


Figura 5 – Organograma Institucional da FAACZ

Órgãos executivos e deliberativos

- a) Direção Acadêmica
- b) Vice-Diretoria Acadêmica
- c) Coordenação de Cursos de Graduação
- d) Supervisão de Pesquisa

- e) Supervisão de Extensão e Educação Continuada
- f) Coordenação de Estágio
- g) Coordenação do Corpo Discente e Docente
- h) Coordenação de Ensino Presencial e a Distância

7.2. Órgãos Colegiados: competências e composição

Os órgãos colegiados têm possibilitado a implementação de uma forma de gestão em que diferentes segmentos da comunidade acadêmica participem dos processos decisórios e do acompanhamento, execução e avaliação das ações nas Institucionais

Órgãos colegiados legislativos

- a) CEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão)

Órgão Colegiado Deliberativo, constituindo-se em instância máxima de deliberação legislativa da IES, é composto por quinze membros que representam a heterogeneidade da comunidade acadêmica. Compõem o CEPE: A Direção Acadêmica, como presidente, a vice direção acadêmica, como vice-presidente, o coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão, a secretária Acadêmica, a coordenação para o Corpo Docente, Discente e Tutores, Coordenadores de curso Presencial e EAD, representantes dos docentes e tutores dos cursos de graduação presencial e EAD, representantes dos corpos discentes de graduação presencial e EAD, representantes do corpo técnico-administrativo, representantes da sociedade civil organizado e representantes da instituição mantenedora da IES.

As formas para escolha dos representantes do CEPE serão definidas pela Direção Acadêmica, sendo que o mandato dos representantes dos

Coordenadores de Cursos e Docentes é de 2 (dois) anos, permitida uma recondução imediata, e do Corpo Discente e do Corpo Técnico Administrativo é de 2 (dois) anos, vedada recondução.

O representante da Sociedade Civil Organizada, será indicado pela Diretoria Acadêmica e aprovados pelo CEPE para um mandato de 2 (dois) anos, permitida uma recondução imediata.

O representante da Entidade Mantenedora, será indicado pelo Conselho Diretor da FSJB para um mandato de 2 (dois) anos, permitida uma recondução imediata.

b) Colegiados de Curso

O Colegiado de Curso é a instância básica dos cursos de graduação, responsável pela estruturação administrativa, incluindo a execução das políticas voltadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão, decididas pelo NDE com vistas a sua efetiva integração no âmbito comunitário e do desempenho de cada um deles, no cumprimento de suas obrigações, tendo como finalidade assessorar a implementação do projeto pedagógico discutir temas ligados ao curso, planejar e avaliar as atividades acadêmicas do curso. É composto pelo coordenador do curso, representantes dos corpos docentes e discentes do curso, dando representatividade de todos os setores estando detalhado no Regimento da FAACZ.

As formas para escolha dos representantes dos Colegiados de Curso dos Docentes e Discentes serão definidas pela Diretoria Acadêmica, sendo que o mandato dos representantes Docentes é de 2 (dois) anos, permitida uma recondução imediata, e o mandato dos representantes Discentes é de 1 (um) ano, vedada recondução imediata.

c) CPA (Comissão Própria de Avaliação)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é uma comissão interna responsável pelo planejamento, pela organização e coordenação do sistema de Autoavaliação Institucional das Faculdades Integradas de Aracruz. Foi estabelecida de acordo com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

A CPA é composta por representantes do Corpo Docente, Discente, Técnico-administrativo e de membros da Sociedade Civil Organizada. Os seus propósitos estão fundamentados na busca constante de promover a melhoria da qualidade da educação superior oferecida pela FAACZ, tendo os processos de Autoavaliação e de Avaliação Institucional como norteadores das reflexões, das ações e das transformações necessárias para o desenvolvimento da Instituição. A formalização da composição se dá por meio de nomeação, respeitando a paridade entre os diversos setores, da Direção da FAACZ através de portaria específica.

Órgãos Colegiados Consultivos

a) NDE – Núcleo Docente Estruturante

O NDE tem função consultiva, propositiva e de assessoramento sobre matéria de natureza acadêmica, integrando a estrutura de gestão acadêmica do curso, sendo corresponsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.

Sua organização é ditada por legislação específica, e sua composição definida em portaria específica da Direção da FAACZ, com validade de 1 ano.

7.3. Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

a) Biblioteca

A Biblioteca é órgão suplementar responsável pelo acervo bibliográfico, didático e de pesquisa, nas diversas formas de publicações, impressas ou de outro veículo de divulgação, disponíveis para consultas, vincula-se administrativamente à Diretoria Acadêmica e é dirigida por um (a) bibliotecário (a), que terá suas atribuições regulamentadas em norma interna complementar.

b) Secretaria Acadêmica

A Secretaria Acadêmica é o órgão suplementar central do sistema de registro acadêmico das FAACZ, congregando e unificando os registros dos atos e fatos acadêmicos dos corpos docente e discente, decorrentes dos cursos de graduação, pós-graduação, extensão, educação profissional e sequenciais por campo do saber, vincula-se administrativamente à Coordenadoria de Ensino e de educação a Distância, e é dirigida por um (a) Secretário (a) Acadêmico(a), tendo suas atribuições regulamentadas em norma interna complementar.

8. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A política de atendimento aos discentes contempla programas de acolhimento e permanência do discente, programas de acessibilidade, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados e apoio psicopedagógico, apresenta uma instância que permite o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição.

8.1. Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas)

A FAACZ possui alunos beneficiários pelos programas “PROUNI” do Governo Federal, e “Nossa Bolsa” do Governo Estadual, mediante os quais os discentes obtêm financiamentos e/ou descontos. Além disso, a mantenedora da FAACZ disponibiliza através de processo seletivo próprio, bolsas integrais e parciais. A instituição conta ainda com parcerias no sistema bancário a fim de propiciar financiamento estudantil a taxas de juro e prazos diferenciados.

A política de apoio financeiro e logístico da FAACZ realiza ações de estímulo para a organização e/ou participação dos discentes dos cursos em eventos tanto no âmbito local, nacional e até internacional, após aprovação pelas instancias pertinentes da IES.

A FAACZ estimula e apoia a produção acadêmica discente nas ações de pesquisa das disciplinas dos cursos e em especial na política de Iniciação científica. Neste sentido destacam-se os Projetos Integradores, realizados pelos alunos dos cursos e que constituem uma fonte de produção acadêmica discente. Todos os semestres realizam-se a Jornada de Iniciação Científica e a de Extensão e após criteriosa seleção, os melhores são trabalhos são publicados em eventos, e-books, anais, dentre outros.

De maneira a atender ao DECRETO Nº 11.791, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2023 que Regulamenta a Lei 187, de 16 de dezembro de 2021, em seu Art. 60:

“As entidades que atuem na educação superior e que tenham aderido ao Programa Universidade para Todos - Prouni deverão conceder, anualmente, bolsas de estudo na proporção de uma bolsa de estudo integral para cada cinco alunos pagantes.

§ 1º Serão considerados pagantes os alunos matriculados em cursos regulares de graduação ou sequenciais de formação específica, inclusive os bolsistas parciais, observado o disposto no art. 52.

§ 2º Para o cumprimento da proporção estabelecida no caput, a entidade poderá oferecer, em substituição, bolsas de estudo parciais, observadas as seguintes condições:

I - no mínimo, uma bolsa de estudo integral para cada nove alunos pagantes; e

II - bolsas de estudo parciais com cinquenta por cento de gratuidade, para o alcance do quantitativo mínimo exigido, mantida a equivalência de duas bolsas de estudo parciais para cada bolsa de estudo integral.”

Quanto ao apoio pedagógico, os cursos realizam programas de apoio extraclasse, que incluem atividades de reforço, consultas, atividades de laboratório, esclarecimento de dúvidas, trabalhos de grupo, dentre outros. Destacam-se neste sentido as atividades de recuperação de conteúdo, com caráter obrigatório, decorrente dos resultados das avaliações.

A utilização das tecnologias enriquece em grande medida a variedade e qualidade das ações de apoio pedagógico pela facilidade que oferece aos discentes para a realização das atividades extraclasse e a interação com os docentes.

8.2. Estímulos ao acolhimento e permanência (programa de nivelamento, atendimento psicopedagógico)

Com relação ao atendimento psicopedagógico, até 2013, a IES se utilizava do SOPE, órgão responsável pelos serviços inerentes a tal função, para o cumprimento da respectiva política junto aos discentes.

A partir de 2014, passa-se a utilizar o Núcleo de Orientação e Apoio Psicopedagógico (NOAPS), com vista a oportunizar momentos de interação e adaptação do discente na FAACZ, através da orientação e assistência, ao desenvolvimento integral do discente.

O NOAPS é um núcleo de assessoramento, de caráter especializado e consultivo que tem por finalidade desenvolver ações que promovam a inclusão escolar dos alunos com necessidades educacionais visando oportunizar condições para o acesso, permanência e saída com êxito em seus cursos (conforme Decreto 7.611/11).

O NOAPS entende como pessoas com necessidades especiais aquelas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e/ou altas habilidades/superdotação. Além disso, tem como objetivo à orientação e assistência aos alunos de graduação, para o seu desenvolvimento integral e harmonioso, por meio da otimização de seus recursos pessoais para o exercício da vida acadêmica.

Além do atendimento individual, o núcleo ainda propõe uma ação direta aos discentes com palestras motivacionais; dinâmicas de grupo para promover a socialização; treinamento e capacitação em grupos pequenos para participar em atividades que exigem que os mesmos sejam expostos ao público.

A política de Ensino da FAACZ contém diretrizes para orientar às ações de acolhimento do aluno, como é o caso do nivelamento, amplamente necessário para inclusão do mesmo nos cursos. Assim, nos PPC's constam a organização e implantação dos programas de nivelamento visando a melhorar a preparação do aluno para uma aprendizagem eficaz.

Os cursos de nivelamento visam suprir as competências e habilidades básicas dos alunos que não conseguem acompanhar adequadamente o curso. Neste sentido estaremos trabalhando e acolhendo aqueles que necessitam de reforço das bases de ensino médio, independente do curso em que ingressou. Tal reforço pode ser na forma presencial e EAD e a IES deverá ser capaz de trabalhar de forma eficaz sem comprometer a programação regular dos cursos.

Outro item previsto pela IES para atendimento ao discente é o seu Programa de Monitoria que tem como objetivo contribuir para a melhoria do ensino de graduação, por meio do estabelecimento de novas experiências pedagógicas, fortalecendo a articulação teoria/prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos. Tal programa encontra-se regulamentado em documento específico.

Para atender de forma integral aos discentes a FAACZ criará uma estrutura multidisciplinar para atendimento ao discente que abrange vários setores da IES com o objetivo de fornecer um atendimento diferenciado, para tal denominará Comitê de Apoio Pedagógico e Acessibilidade que deverá ser regulamentado e formalmente instituído. Além disso, o plano de garantia de acessibilidade, em conformidade com a legislação vigente deverá ser revisto.

A política de acessibilidade da FAACZ se dá por meio de ações que visam promover o acesso, a permanência e a participação dos estudantes. Estas ações envolvem o planejamento e a organização de recursos e serviços para a promoção da acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, nos sistemas de informação, nos materiais didáticos e pedagógicos e no

desenvolvimento de todas as atividades que envolvam o ensino, a pesquisa e a extensão.

8.3. Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil)

A FAACZ conta com as estruturas e regulamentos adequados para a participação ativa dos alunos no acompanhamento e nas deliberações dos diversos processos da FAACZ. Os alunos de cada turma elegem os líderes de turma que lhes representam, e que se reúnem sistematicamente com os Coordenadores de curso e com a Direção Acadêmica, atuando como mediadores entre estas instâncias e os alunos das turmas. Tendo em vista que a IES é de pequeno porte, entendemos que as funções exercidas pelos tradicionais Centros Acadêmicos e/ou Diretórios Acadêmicos são desempenhadas por tais lideranças.

Também participam com voz e voto nos diversos órgãos Colegiados de curso, na CPA e no CEPE.

8.4. Acompanhamento dos egressos

A FAACZ tem trabalhado no acompanhamento e na aproximação dos seus egressos. Os diversos setores e em especial os cursos, precisam obter retroalimentação sobre o seu desempenho, subsídios valiosos para a adequação e atualização sistemáticas dos PPC's e das práticas acadêmicas.

A política de Egressos se materializa em um Programa de Acompanhamento destes ex-alunos com atividades que possibilitam a contínua avaliação dos cursos e da própria IES, viabilizando

adicionalmente a participação dos egressos em atividades de extensão e de educação continuada promovidas na faculdade.

Entre os principais objetivos desta política tem-se:

- I. Manter atualizado o banco de dados dos egressos da FAACZ, com informações sobre sua situação profissional, com vistas ao atendimento de suas necessidades profissionais;
- II. Utilizar as experiências do egresso para obter subsídio no processo de avaliação e atualização do Projeto Pedagógico dos Cursos;
- III. Fortalecer e atualizar a política de educação continuada dos cursos;
- IV. Verificar junto ao egresso aspectos como: responsabilidade social, inserção social, empregabilidade, relação com entidades de classes e empresas locais, em sua atuação profissional;
- V. Oportunizar aos egressos, sempre que possível, a sua participação em programas, projetos e outras atividades acadêmicas promovidas pela FAACZ, contribuindo para o seu aprimoramento profissional;
- VI. Fortalecer o intercâmbio entre os egressos dos diversos cursos da FAACZ, seja na modalidade presencial ou à distância e a comunidade acadêmica;
- VII. Assegurar o acesso do egresso às instalações da instituição, para atividades acadêmicas, recreativas e culturais.

Os cursos de graduação estimulam e propiciam a participação dos egressos em diversas atividades, dentre elas: cursos de extensão, de pós-graduação, seminários, oficinas, palestras etc. Desse modo os egressos são convidados a participarem destas atividades em que proporcionam aos alunos de graduação suas experiências do mercado de trabalho. A Associação de Egressos encontra-se em processo de fortalecimento integrando graduados dos cursos com alunos.

Com isso, a FAACZ propõe neste quinquênio incrementar e estreitar as relações com os egressos, aprimorando as políticas e as práticas da IES.

9. INFRAESTRUTURA

A infraestrutura da FAACZ é composta por suas instalações físicas, biblioteca, laboratórios, estrutura de informática e demais setores de atendimento à comunidade acadêmica. Toda a estrutura atende às necessidades institucionais concernentes ao desenvolvimento e gestão de suas atividades e manutenção de acervos documentais, bem como ao atendimento à comunidade acadêmica. Cada setor possui seu plano de gestão – envolvendo a gestão da manutenção de cada setor – e vinculados ao Plano de Gestão da Infraestrutura da FAACZ. Todos os setores que compõem a infraestrutura da FAACZ são submetidos a avaliações periódicas.

Os planos de expansão e atualização da FAACZ seguirão as seguintes diretrizes principais:

1. Administrar a utilização dos equipamentos de uso coletivo, bem como itens de consumo e produtos periodicamente;
2. Avaliar atualizações nos softwares adquiridos e efetuar divulgação de tais alterações;
3. Apoiar os usuários na utilização dos equipamentos e das ferramentas existentes;
4. Elaborar projeto de instalação de máquinas e equipamentos de processamento de dados e das redes de comunicação de dados;
5. Especificar e acompanhar o processo de compra de equipamentos de informática, de softwares e demais equipamentos necessários aos laboratórios específicos;
6. Instalar, acompanhar e controlar a performance dos equipamentos e das redes de comunicação de dados;
7. Planejar e implantar rotinas que melhorem a operação e segurança no uso dos equipamentos;

Em atendimento aos decretos nº 5.296/04 e nº 5.773/06, a FAACZ possui um Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a

portadores de necessidades especiais. Cada componente da infraestrutura é descrito nas seções a seguir.

9.1. Infraestrutura física

A Fundação São João Batista está instalada em sede própria situada à Rua Professor Berilo Basílio dos Santos, nº 180, Bairro Vila Rica, Aracruz/ES, conforme registro na Prefeitura Municipal de Aracruz, com área total do terreno estimada em 8.500m², ocupado 62% desta área com prédios destinados a sala de aula, administrativo, lanchonetes, biblioteca, quadra poliesportiva, reprografia, detalhado a seguir:

BLOCO A:

O Prédio denominado “Monsenhor Guilherme Schmitz” – Bloco A, possui 02 pavimentos: térreo com 2055m² de edificações e 1º pavimento com 1.245 m² em construção, destinadas as salas de aulas, área administrativa, dentre outras. Nesta edificação está alocada a área administrativa da FAACZ como apresentada na Tabela 15 sendo:

Tabela 15 – Distribuição de salas do Bloco A

Descrição	Área construída (m ²)
Secretaria Acadêmica	60,0
Fundação / Presidência / Direção	80,0
Salas do NPJ	40,0
Sala do TI	25,0
Sala Servidores / TI	25,0
Departamento de Recursos Humanos	15,0
Recepção	10,0
Coordenação Operacional	15,0
Setor Financeiro – Tesouraria – Sala do Diretor Executivo	60,0
Banheiro Familiar	10,0

Biblioteca	407,0
Copa/Cozinha/Cantina	20,0
Almoxarifado	50,0
Sala de Concursos / Consultoria FSJB	50,0
Elevador – Plataforma externa	-
Salas de aulas (16)	50,0
Salas de aulas (02)	60,0
Clínica de Psicologia (02)	60,0
Sala de jogos	50,0
Banheiros (Térreo) (02)	40,0
Banheiros (1º pavimento) (02)	40,0
Laboratório de Informática I	50,0
Laboratório de Informática II	50,0
Laboratório de Informática III	50,0
Laboratório de Pedagogia (Brinquedoteca)	50,0
Sala dos professores	20,0
Secretaria / Direção CEA	85,0

A sala dos professores do Bloco A atende às necessidades da instituição, apresentando adequação às atividades dos docentes. Possuem mesa e cadeiras para os professores, computador com acesso à internet, além de acesso wi-fi, armários e bebedouro. Neste bloco encontra-se um banheiro familiar com fraldário que atende às necessidades das famílias com filhos pequenos que estejam na FAACZ. Oferecem acessibilidade e são avaliadas periodicamente pela comunidade acadêmica e pelo setor operacional da Mantenedora, responsável pela gestão de sua manutenção.

Possui espaço de convivência e alimentação, com cantina para atender docentes, discentes e corpo técnico-administrativo. O espaço possui

acessibilidade, com proteção contra intempéries, atende às necessidades institucionais

BLOCO B

O Prédio denominado “Primo Bitti” – Bloco B, possui 03 pavimentos: térreo, 1º pavimento e 2º pavimento com construções destinadas às salas de aulas, laboratórios, auditório, dentre outras (Tabela 16):

Tabela 16 – Distribuição de salas do Bloco B

Salas de Aula – BLOCO B	Área construída (m²)
Salas de aulas (01)	80,0
Salas de aulas (07)	50,0
Salas de aulas (02)	30,0
Salas de aulas (13)	60,0
Sala dos Professores	80,0
Banheiro (Térreo) (03)	20,0
Banheiro (1º pavimento) (02)	20,0
Banheiro (2º pavimento) (02)	20,0
Sala de atendimento aluno	20,0
Laboratório de Química Bioquímica	60,0
Laboratório de Química	60,0
Laboratório de Física	60,0
Laboratório de Microscopia e Biologia	60,0
Auditório	140,0
Hall p/ recepção (corredor auditório)	100,0
Elevador	-
Sala Coordenador de Turno	15,0
Sala de Comunicação	20,0
Sala de Produção de Materiais didáticos	30,0
Sala de atendimento de Estágio	20,0
Sala de representação estudantil	20,0
Depósitos (04)	10,0
Copa / cozinha	10,0

O auditório da FAACZ possui capacidade para cerca de 140 lugares, possui condicionamento acústico, é equipado com equipamento som, microfones com e sem fio, computador, conexão internet, projetor multimídia e capacidade de receber web conferências com áudio e vídeo.

A sala dos professores do bloco B atende às necessidades da instituição, apresentando adequação às atividades dos docentes. Possuem sofás, mesa e cadeiras para os professores, computador com acesso à internet, além de acesso *wi-fi*, armários e bebedouro. Possuem aparelho de TV. Oferecem acessibilidade e são avaliadas periodicamente pela comunidade acadêmica e pelo setor operacional da Mantenedora, responsável pela gestão de sua manutenção, com procedimentos normatizados e documentados.

BLOCO C:

O Prédio denominado “Xavier Calfa” – Bloco C, possui apenas 01 pavimentos com 176m² de edificações destinados às salas de aulas e laboratórios, como é possível observar na Tabela 17.

Tabela 17 – Distribuição de salas do Bloco C

Descrição	Área construída (m ²)
Miniauditório	50,0
Sala de Aula 2	40,0
Laboratório de Anatomia / Fisiologia	40,0
Laboratório de Semiólogia/Semiotécnica	40,0
Laboratório de Produção de Áudio e Vídeo (Studio)	30,0
Laboratório de Ciências / Biologia	40,0

BLOCO D:

A FAACZ possui uma área específica, no bloco D, denominado Prédio “Samuel Costa”, para atender às coordenações de curso, Coordenação de corpo Docente e Discente, Supervisão de pesquisa, e Supervisão de extensão; no mesmo prédio também está localizada a sala da direção acadêmica, bem como sala de reuniões, salas de recursos salas de atendimento, sala da CPA e o arquivo morto, totalizando um montante de aproximadamente 350m². É possível observar na Tabela 18 toda infraestrutura do Bloco D.

Tabela 18 – Distribuição de salas do Bloco D

Descrição	Área construída (m²)
Sala Coordenações	70,0
Sala Direção	30,0
Sala Atendimento ao aluno (02)	15,0
Arquivo Coordenações	15,0
Arquivo morto	60,0
Sala CPA	15,0
Sala Reuniões	40,0
Sala de Recursos	15,0
Sala Comitê Extensão	20,0
Sala NOAPS	20,0
Laboratório de Mecânica	80,0
Laboratório de Metalografia	60,0
Laboratório de Resistencia dos Materiais	40,0
Laboratório de Maquetes	80,0
Laboratório de Tecnologia da Construção	80,0
Laboratório de Mecânica dos Flúidos	40,0
Laboratório de Solda	40,0
Ferramentaria	50,0
Sala dos Técnicos	30,0

Os espaços destinados ao atendimento aos docentes são adequados às necessidades institucionais, possibilitando atendimento individual ou em grupo, em espaços reservados e climatizados, com acesso à internet. Os espaços são avaliados periodicamente pela comunidade acadêmica e têm sua manutenção documentada e normatizada, gerida pelo setor operacional da mantenedora.

O espaço destinado à atuação da CPA atende às necessidades da instituição, sendo adequado para a realização do trabalho de tabulação e análise dos dados da avaliação institucional. É climatizado e possui estrutura tecnológica, com computador e acesso à rede institucional e internet. Seu espaço possui manutenção sob responsabilidade do setor operacional da Mantenedora. As reuniões da CPA são realizadas na sala de reuniões, que também possui estrutura de tecnologia de informação com computador e acesso às redes interna e externa, além de climatização.

Toda as salas de aulas, situadas nos blocos A, B e C são projetadas a fim de atender a toda as necessidades acadêmicas e de acessibilidade, possuindo recursos tecnológicos como acesso à internet e projetores multimídia. Possuem planejamento de manutenção documentado e normatizado sob responsabilidade do setor operacional da Mantenedora e são avaliadas periodicamente pela comunidade acadêmica.

Finalmente, a estrutura sanitária disponível em todos os prédios da IES atende às necessidades da FAACZ. Possuem limpeza e manutenção periódicas normatizadas e documentadas, sob responsabilidade do Setor Operacional da Mantenedora e são avaliados periodicamente pela comunidade acadêmica. A FAACZ oferece banheiro familiar com fraldário. Todos os banheiros possuem instalações com acessibilidade.

9.2. Biblioteca

A FAACZ conta com a Biblioteca Maria Luiza Devens, da Fundação São João Batista, que possui um acervo de 18.399 títulos físicos (livros) e a Biblioteca Virtual (Minha Biblioteca), que possui um acervo mais de 11 mil títulos virtuais cujo acesso é individual e universal a todos os docentes e discentes.

A aquisição de títulos para incremento do acervo é feita de acordo com a necessidade de cada curso ou das disciplinas oferecidas pela FAACZ. Considerando todo acervo com todos os tipos de obras, o acervo total no ano de 2024 chegou a 18.399 títulos e 25.348 exemplares. O incremento no acervo segue o apresentado na Tabela 19 considerando aquisições e descarte de materiais.

Tabela 19 – Evolução do acervo físico da Biblioteca

Período	Títulos	Exemplares
2020	21.543	30.900
2021	22.062	31.204
2022	12.793	28.196
2023	12.685	27.668
2024	18.399	25.348

A composição do corpo técnico administrativo responsável pelos serviços prestados pela Biblioteca é formada por 01 Bibliotecário e 01 Auxiliar de Biblioteca. É livre o acesso ao material bibliográfico, em que o leitor vai diretamente às estantes para examinar o que este setor lhe oferece. Conta também com computadores com acesso à internet e ao banco de dados da Biblioteca, além de gabinetes exclusivos para desenvolvimento de trabalhos em grupo.

Todo material adquirido na biblioteca foi registrado pelo título e gerado exemplar na base de dados, integrando-o ao nosso patrimônio bibliográfico.

Os livros são catalogados de acordo com as regras do AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano). A catalogação utilizada é a simplificada. É válido ressaltar que a classificação dos livros está sendo substituída pela CDD (Classificação Decimal de Dewey) que divide o acervo em dez classes principais e tabelas auxiliares, organizando o acervo por áreas do conhecimento.

Todo material adquirido pela Biblioteca, por meio de compra ou doação, tem seu título registrado no sistema RM (adquirido da empresa TOTVS) onde fica a disposição para consulta.

O espaço físico atual destinado à biblioteca é de 393,71m², que inclui: salas para estudo em grupo, cabines individuais e pesquisa online.

Estrutura tecnológica de apoio

Para pesquisa de usuários:

- 2x Computador (processador Intel core i3-3220 CPU@3.3GHz, memória RAM 4 GB, sistema operacional Microsoft Windows 10 professional 64 bits);
- 3x Intel® Core™ i5-2400s CPU @ 2.50GHz [4 core(s) x86_64], 8GB RAM, sistema operacional Microsoft Windows 10 professional 64 bits
- 4x Intel® Core™ 2 Duo CPU E7500 @ 2.93ghZ 2.93ghZ, 4GB RAM, sistema operacional Microsoft Windows 10 professional 64 bits

Para atendimento e atividades administrativas:

- 1x 12TH GEN Intel® CORE I3-12100 [4 CORE(S) X86_64], 8GB RAM, sistema operacional Microsoft Windows 10 professional 64 bits

- 1x Intel® Core™ i5-2400s CPU @ 2.50GHz [4 core(s) x86_64], 8GB RAM, sistema operacional Microsoft Windows 10 professional 64 bits

Quantidade de impressoras (Somente para atendimento):

2x impressora bematech MP-2500TH;

1 1x impressora DCP-8070D.

Horário de funcionamento:

- Segunda a quarta-feira de 07 às 12h e 13h às 21h;
- Quinta-feira de 07 às 12h e 15h às 21h;
- Sexta-feira 07 às 18h.

Base de dados:

A base de dados da Biblioteca foi desenvolvida em SQL e atende regularmente e com eficiência aos trabalhos efetivados pela Biblioteca. O sistema utilizado é o sistema RM Biblios.

Serviços:

O empréstimo é domiciliar e o tempo que a obra fica com o leitor depende da sua classificação. Se for técnico, sete (07) dias, se for literatura, quinze (15) dias e os periódicos e obras de referência não são emprestados, ficando somente para pesquisa interna.

A Biblioteca dispõe de serviços de COMUT à disposição da comunidade, bem como o Módulo de Pesquisa ao Catálogo disponível online, onde o usuário tem acesso ao catálogo bibliográfico informatizado e pode fazer reserva de livros emprestados. Quanto às reservas, sempre que o livro procurado está emprestado, o leitor entra na lista de espera e logo que o livro chega pode ser liberado para utilização.

Além da estrutura já disponível na Biblioteca Maria Devens, a mesma encontra-se em pleno processo de renovação de acervo tendo em vista os novos cursos que iniciaram atualmente e que iniciarão em breve.

A Biblioteca Maria Luiza Devens possui um plano de atualização de acervo, devidamente regulamentado e de acordo com as políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES.

Buscando promover uma coerência cada vez maior e mais bem-sucedida entre a Biblioteca Maria Luiza Devens, seu acervo, usuários e todo o âmbito da administração desta instituição, faz-se necessário informar que a partir de setembro de 2017 a FAACZ conta com a Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”, com mais de 11 mil títulos de diversas áreas do conhecimento, como Administração, Marketing, Engenharia, Direito, Ciências Sociais Aplicadas, Saúde, entre outras. O acesso pode ser feito utilizando qualquer dispositivo móvel com internet ou por meio de computador.

A Biblioteca Virtual também oferece ferramentas de anotação, realce com opções de cores (podendo compartilhar), acesso rápido ao sumário, estatística de uso e metadados em *Marc 21*. Além disso, pode ser feita pesquisa por palavra-chave e impressão de parte do conteúdo. É possível buscar os livros pelo título (ou parte dele), nome, sobrenome do autor ou

ISBN e filtrar por Autor, Área ou Editora. O acesso é personalizado e se dá pelo portal do aluno ou do professor, no link “Biblioteca Virtual”.

9.3. Secretaria Acadêmica

A Secretaria Acadêmica da FAACZ é informatizada, possuindo o sistema RM (adquirido da empresa TOTVS), que permite o acesso remoto do discente/docente possibilitando a realização de uma série de procedimentos de forma remota:

Discente:

- Efetivação Trancamentos;
- Efetivação Transferências;
- Efetivação de Cancelamento de Matrículas;
- Efetivação Matrículas (matrículas novas);
- Análise de matriz curricular;
- Disciplinas por processo;
- Solicitação de avaliação substitutiva;
- Solicitação de colação de grau;
- Adequação de matrícula;
- Solicitação de Diploma (registro);
- Solicitação de Documentos;
- Consulta a notas, conceitos e faltas, entre outros...

Docente:

- Lançamento de notas;
- Lançamento de faltas;
- Disponibilização de materiais aos discentes;
- Reserva e indicação de livros;
- Contato com aluno, entre outros...

A Secretaria da FAACZ além de possuir um acervo físico, possui um acervo digital, denominado Secretaria Digital. É uma maneira da FAACZ preservar e manter as informações dos estudantes, através de um armazenamento confiável, acesso restrito aos documentos e políticas de segurança da informação. Para tal está trabalhando com as Empresas Estoque e CONSAE.

Digitalizar os documentos na presença dos alunos dá a Faculdade Integradas de Aracruz - FAACZ a condição de padronizar o seu acervo da melhor forma possível. Quando recolhida a documentação em cópia esse padrão se prejudica, uma vez que cada aluno entrega suas cópias de forma distinta.

Na digitalização do arquivo formado em meio físico, ao identificar um documento original que foi entregue pelo aluno, o mesmo é digitalizado e separado para devolução ao seu titular. Os documentos virtualizados estarão guardados de forma perpétua de maneira a superar todos os prazos de guarda estabelecidos pela Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos da Portaria nº 92 do Arquivo Nacional, de 23 de setembro de 2011. É possível observar na Figura 6 um esquema que mostra o procedimento de digitalização documental.



Figura 6 – Sistema de digitalização documental da FAACZ

Os arquivos gerados e armazenados terão a estrutura PDF/A com aplicação da certificação digital.

No balcão de atendimento, os documentos que chegarem fisicamente são imediatamente digitalizados, devendo seguir somente em meio digital, sendo os documentos físicos devolvidos aos alunos.

Todos os documentos digitais da Instituição levam a certificação digital do responsável pela virtualização e/ou conferência dos mesmos. Para isso, cada pessoa envolvida faz uso de um certificado digital. A plataforma implementada é capaz de gerar e gerir certificados digitais à comunidade envolvida.

Foi implantada uma Autoridade de Registro para que a Instituição, possa de forma simples, rápida e segura gerar e gerir certificados digitais à sua comunidade conforme §2º do art. 10 da MP 2.200-2, de 24 de agosto de 2001. Além disso, foi instituído um Comitê Gestor para acompanhamento do projeto de Acervo Acadêmico Digital. O Comitê terá um representante da Mantenedora, um representante da Mantida, a Secretária Acadêmica e um representante do TI.

Os documentos que compõem o acervo acadêmico da Instituição são tratados de maneira a superar todos os prazos de guarda estabelecidos pelos documentos colocados pela Portaria nº 315, de 04 de abril de 2018 e pelo Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

Para isto, utiliza-se o meio eletrônico como base ao uso, manutenção e guarda de todo o acervo acadêmico. Para arquivamento dos documentos da Faculdade Integradas de Aracruz, a plataforma implementada realiza cópias de segurança, respeitando os requisitos de DURABILIDADE, DISPONIBILIDADE e SEGURANÇA.

Os documentos são armazenados com redundâncias em locais diversos de maneira que desastres naturais, falhas mecânicas e erros humanos não resultem em perda. Estão no padrão PDF-A ficando disponíveis ao acesso sempre que necessário a diferentes sistemas operacionais sendo totalmente interoperáveis. Os documentos estão criptografados, tanto os armazenados quanto os em trânsito, sendo utilizado sempre a Certificação Digital.

O acervo acadêmico digital possui sete cópias de segurança sendo realizada uma por dia, todos os dias da semana, estando alocadas em locais diversos. Uma cópia de segurança está alocada em servidor localizado no endereço de credenciamento da Instituição. Outras cópias estão alocadas em locais diversos.

O acervo acadêmico tem uma especificidade que poucos se atentam, que é o fato de ser formado por dois grandes grupos de documentos: documentos recolhidos em cópia e documentos próprios, gerados pela própria Instituição.

Se pegarmos a pasta de um aluno, veremos que a mesma é constituída por cópia de documentos (recolhidos na matrícula) e documentos gerados pela própria Instituição durante a vida acadêmica do mesmo. Isso faz com que sua totalidade possa ser trabalhada exclusivamente em meio digital, sem a manutenção de um acervo físico.

Quando temos a guarda de um documento gerado pela própria Instituição, a mesma poderá através da aplicação de um certificado digital, fazer da sua cópia digitalizada (ou gerada novamente já em meio digital) um documento com o mesmo valor legal do original, uma vez que receberá a assinatura de seu responsável, a Instituição. Toda essa operação estará coberta pelo art. 10 da MP 2.200-2 de 24 de agosto de 2001 e art. 219 do Código Civil Brasileiro.

Dentro das IES a pasta do aluno normalmente está fragmentada em diversos grupos e departamentos. A FAACZ possui todos estes documentos convergindo para um único ponto o que facilita a gestão e manutenção desse grupo de documentos que compõem o acervo acadêmico.

A Instituição apresenta um acervo ativo físico bem organizado, composto de forma correta e armazenado de maneira a garantir a temporalidade imposta pelas normas vigentes. A boa gestão documental apresentada facilita a virtualização dos documentos.

Em meio eletrônico o acesso está organizado por “grupos de usuários” e “permissões”. A organização em pastas e subpastas, principalmente no que se refere a documentação do corpo discente dá a condição da Instituição concentrar todos os documentos do aluno em um único ponto, o que resulta na maior condição de controlar e conduzir qualquer procedimento ou processo acadêmico, diminuindo a chance de extravio e perda documental.

Uma cópia de segurança é mantida no endereço de credenciamento da Faculdade Integradas de Aracruz - FAACZ, com objetivo de evitar a perda documental por problemas de terceiros envolvidos. Essa é uma exigência legal, imposta pela Portaria nº 315, de 04 de abril de 2018.

O projeto de Acervo Acadêmico Digital completo encontra-se disponível na IES.

Ainda neste sentido, de acordo com o MEC, o Diploma digital de curso superior de graduação é o documento com existência, emissão e armazenamento integralmente digitais. Foi instituído pela Portaria nº 330, de 5 de abril de 2018, que estabeleceu prazo de dois anos, a contar da data de publicação de ato específico de regulamentação, para implementação do diploma digital no âmbito das instituições de educação

superior mantidas pela União, pela iniciativa privada e órgãos federais de educação, ou seja, por todas as instituições que compõem o Sistema Federal de Ensino.

Com a Instrução Normativa nº 2, de 2 de maio de 2022, passou-se a exigir que o histórico escolar seja digitalizado e integrado ao diploma, representando um importante passo para a modernização e segurança dos registros acadêmicos.

Na FAACZ o sistema utilizado é o **ábaris da Stoque** que é integrado ao sistema Acadêmico TOTVS e encontra-se operacional emitindo Diploma e Histórico Escolar digitais.

9.4. Laboratórios

As Faculdades Integradas de Aracruz possuem atualmente laboratórios devidamente montados e em pleno funcionamento, conforme descrito abaixo, para atender as demandas dos cursos.

Todos os laboratórios atendem as necessidades de acessibilidade, possuem normas de segurança, contam com avaliação periódica dos espaços e são devidamente gerenciadas com patrimônio e com normas consolidadas e institucionalizadas.

Em função da implantação de novos cursos na IES e reestruturação de alguns cursos com pouca demanda, foi necessário realizar uma readequação dos Laboratórios Específicos da FAACZ. Desta forma a nova organização está apresentada na Tabela 20 a seguir:

Tabela 20 – Lista de Laboratórios específicos

Laboratório	Cursos Atendidos
Laboratório de Química I	Cursos de Engenharias / Tecnólogos

Laboratório de Bioquímica e Microbiologia	Cursos de Engenharias / Enfermagem / Psicologia
Laboratório de Microscopia e Biologia Geral	Cursos de Engenharias / Enfermagem
Laboratório de Física I	Cursos de Engenharia / Tecnólogos
Laboratório de Anatomia	Cursos de Enfermagem / Psicologia / Pós-Graduação
Laboratório de Metalografia	Cursos de Engenharias
Laboratório de Mecânica	Cursos de Engenharias / Pós-Graduação
Laboratório de Soldagem	Cursos de Engenharias / Pós-Graduação
Laboratório de Fluidos/Solos	Cursos de Engenharia / Arquitetura
Laboratório de Maquete	Curso de Arquitetura e Urbanismo / Engenharia
Laboratório de Resistência dos Materiais	Cursos de Engenharia / Arquitetura
Laboratório de Conforto Ambiental	Curso de Arquitetura e Urbanismo e Civil
Laboratório de Semiologia e Semiotécnica	Curso de Enfermagem / Psicologia / Pós-Graduação
Laboratórios de Informática (02)	Todos os Cursos da IES
Laboratório de Ensino/Brinquedoteca	Pedagogia
Laboratório Maker	Todos os Cursos
Laboratório de Inglês	Todos os Cursos
Clínica de Psicologia	Psicologia
Sala de Produção de Materiais	Todos os cursos da IES

9.5. Base tecnológica: infraestrutura de execução e suporte e recursos de tecnologia de informação e comunicação

O Setor de Tecnologia da Informação da Fundação São João Batista é responsável pelo processo de manutenção e atualização dos recursos tecnológicos da FAACZ ligados à informática, desde o controle das

catracas da IES até os computadores dos laboratórios de informática, passando pela rede sem fio de acesso à internet disponibilizada para os discentes e docentes da faculdade.

Atualmente a Fundação São João Batista possui cerca de 150 computadores, distribuídos em dois laboratórios de informática, laboratório maker, laboratórios para aulas práticas, salas de aula, setores administrativos, sala das coordenações de curso, e direção e biblioteca.

Cada laboratório de informática está equipado com 21 estações de trabalho, incluindo processadores i3, i5 e Core 2 Duo. O laboratório maker está equipado com 13 notebooks com processadores i5 e Ryzen5.

As salas de aula são equipadas com computador (i3 ou i5), datashow e câmera de alta resolução (Hikvision DS-2CD2321G0-I/NF), permitindo aulas presenciais e remotas de forma simultânea.

Possuímos licenças para os softwares Microsoft Office, Microsoft Project, AUTOCAD, Microsoft Windows (CAMPUS AGREEMENT), entre outros.

Todo o campus da IES conta com cobertura de internet sem fio, além de uma rede cabeada com par trançado e fibra óptica. Essa estrutura permite ao discente e ao docente excelente mobilidade e facilidade de conexão, além de garantir aos professores a possibilidade de preencher o diário de forma on-line e aos alunos o acesso instantâneo à informação. A rede é capaz de suportar até 1.000 usuários simultaneamente. Possuímos um link de internet de 200MB (dedicado) contratado com a DYNAMICA TELECON e outro de 300MB (banda larga) com a VIVO.

A Fundação São João Batista operacionaliza toda sua movimentação de informação através do Banco de Dados Microsoft *SQL SERVER*, uma das melhores opções do mercado no que tange confiabilidade e flexibilidade.

O Setor de TI tem como principais atividades:

- Administrar os recursos computacionais da IES;
- Gerenciar e manter os sistemas computacionais sempre operacionais;
- Orientar a aquisição de novos hardwares e softwares;
- Prestar assistência técnica aos usuários;

As metas apresentadas na Tabela 21 foram propostas pelo setor de TI com o objetivo de manter os equipamentos e programas sempre em perfeito estado, além de acompanhar o avanço tecnológico desta área:

Tabela 21 – Metas do setor de TI para 2025-2029

Metas	2025	2026	2027	2028	2029
Colocar serviços não essenciais na nuvem	X	-	-	-	-
Reformar e atualizar laboratórios de informática	-	-	X	-	-
Ter todos serviços em nuvem com redundância local	-	-	X	-	-
Ampliar o uso da tecnologia no processo de ensino aprendizagem	X	X	X	X	X
Dar assistência a toda comunidade acadêmica	X	X	X	X	X
Treinamento e reciclagem dos funcionários do setor	X	-	X	-	X

Para a realização dos serviços tecnológicos, a FAACZ prevê uma estrutura é composta por 3 servidores físicos, 15 Servidores Virtualizados e 01 Storage dos fabricantes Dell e HP, sendo 02 servidores físicos DELL PowerEdge R630 que foram configurados para Cluster FailOver que tem a função de manter alta disponibilidade da plataforma EAD. Todos esses servidores estão hoje na sala do Data Center, uma sala isolada com porta blindada e monitorada 24hrs, a estrutura do Data Center é distribuída em 2 racks, com 1 exclusivo para ativos de rede com firewall, switches core e links de internet e outro para acomodar os servidores, nobreaks e banco de bateria, os desktops disponibilizados aos usuários e colaboradores ao

todo 90, todos com seus sistemas operacionais e aplicações devidamente licenciados pela Microsoft.

O ERP utilizado pela FAACZ é fornecido pela TOTVS e está dividido nos seguintes módulos Gestão Acadêmica, Gestão Bibliotecária, Gestão CRM, Gestão Financeira, Portal Acadêmico como plataforma de ensino a distância utilizamos o Moodle em conjunto como Office365 para Faculdade, no ensino fundamental e médio utilizamos o Google for Education, todos os sistemas estão distribuídos nos servidores de forma físicos, virtuais e na nuvem. Nossa rede lógica está distribuída em topologia estrela onde são interligadas por fibra ótica e distribuída inicialmente por um switch HP Core com redundância interligando aos demais blocos com switches gerenciáveis.

Contempla-se nesta rede acesso *wi-fi* em 100% da área útil da instituição distribuídos por antenas *Ubiquiti* distribuídas em todos os blocos e todas as antenas monitoradas 24h através de software de monitoramento onde é possível detectar falhas na rede *wi-fi*. Através do monitoramento da rede é possível identificar desempenho e gargalos na rede, todas as estações protegidas por firewall mitigar acessos indevidos e detecção de pragas virtuais.

A estrutura também é composta por Nobreaks e bancos de baterias que nos dão até 01h em caso de falha de energia e são disparados alertas a toda equipe da TI caso ocorra queda de energia. A política de backup está baseada em “*Cloud*” sendo realizada 02 vezes ao dia dos arquivos de dados e 04 vezes ao dia do banco de dados Sql Server da Microsoft.

Existe um plano de contingência com os principais métodos para “*disaster recovery*” descritos, informando como recuperar banco de dados e onde localizar os arquivos de restauração, métodos detalhados de como comunicar as falhas e a gravidade da mesma, responsáveis pela

recuperação, no plano de Governança em TI contempla um mapa de interdependência com todos nossos serviços cadastrados cruzando com risco de cada um, dessa forma podemos avaliar os riscos de cada serviço e seu impacto nas atividades da instituição de ensino.

O setor de TI conta com um plano de atendimento de suporte que versa sobre a execução e a infraestrutura de suporte para toda a comunidade acadêmica, incluindo um plano de contingência.

Segue a lista dos planos, políticas, manuais e procedimentos disponíveis no setor de Tecnologia da Informação:

- (1) FJSB - Plano_Continuidade_Servicos_TI
- (2) FSJB - Plano_Continuidade_Acordo de Nível de Serviço
- (3) FSJB - Plano_de_Expansão_Serviço_Moodle
- (4) FSJB - Mapa de Interdependência
- (5) FSJB - Políticas de Backup
- (6) FSJB - Política de Segurança
- (7) FSJB - Termo de Acesso remoto
- (8) FSJB - Termo de Confidencialidade
- (9) FSJB - Procedimento_Tecnico BD TOTVS
- (10) FSJB - Procedimento_Tecnico SQL SERVER
- (11) FSJB - Procedimento_Tecnico_AD
- (12) FSJB - Procedimento_Tecnico_Moodle
- (13) FSJB - Procedimento_Tecnico_MySQL
- (14) FSJB - Procedimento_Tecnico_ClusterFailover
- (15) FSJB - Procedimento_Tecnico_Switch Core
- (16) Indicadores de desempenho para atualização de equipamentos;
- (17) Procedimento de atendimento de suporte

Outro ponto de extrema relevância é que a Instituição disponibiliza aos discentes, docentes e tutores uma plataforma e um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), denominado FAACZ Virtual que permite a interação

entre os discentes, docentes e demais membros da comunidade acadêmica, bem como facilita o processo de ensino-aprendizagem.

No ambiente virtual de aprendizagem a Faculdade dispõe da plataforma Moodle, com identidade visual própria, que tem como principais funções: Gestão de usuários, Importação de Dados, Gestão de Cursos, Backups, Gestão de Inscrições, Gestão de Turmas, Gestão de Comentários, Plano de Aprendizagem, Chat, Integração, Fórum, Glossário, Avaliações, Questionários, entre outras possibilidades. O uso da Plataforma Moodle como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) nas disciplinas ofertadas na modalidade EAD propicia o acompanhamento pelas Coordenações de Curso, das atividades dos professores, tutores e alunos, participação em fóruns de discussões, dentre outras possibilidades.

O ambiente virtual de aprendizagem foi introduzido nas disciplinas presenciais inicialmente de forma facultativa e atualmente também faz parte da realidade destes cursos presenciais que também usufruem de sua versatilidade.

Para tal, foi proporcionado uma série de treinamentos e capacitações a todos os docentes da IES com o objetivo de universalizar a utilização da referida ferramenta.

9.6. Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a portadores de necessidades especiais (Decreto nº 5.296/04 e Decreto nº 5.773/06)

Desde sua implantação as Faculdades Integradas de Aracruz preocupam-se com a busca da excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, investindo, dessa forma, na concepção de interação entre IES e Sociedade, sempre preocupada com o acesso e a permanência de diversos segmentos no processo de ensino e aprendizagem.

Ações de inclusão social são planejadas e executadas sistematicamente. Entre elas o apoio à inserção e à manutenção de pessoas portadoras de necessidades especiais (PNE), com vistas a lhes assegurar uma equalização de oportunidades, através de meios de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação.

A FAACZ possui um Plano de Acessibilidade que foi elaborado com base em marcos orientadores da legislação brasileira e é atualizado periodicamente. Além disso, neste plano são discriminadas as Metas, Restrições, o pessoal envolvido e o plano de ação.

O presente plano promove igualdade de condições de ingresso e permanência no ambiente acadêmico dos alunos da FAACZ, promovendo a Acessibilidade em todos os setores e de todas as formas. Todos os cursos contam com uma disciplina optativa denominada Libras (com exceção do curso de Pedagogia em que a disciplina é obrigatória). Para tal, conta-se com docente, especialista educação inclusiva, tradutora e intérprete de Libras.

O intérprete e tradutor de Libras deverá efetuar quando necessário a comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, surdos e surdos-cegos, surdos-cegos e ouvintes, por meio da Libras. Poderá interpretar a língua portuguesa em atividades didático-pedagógicas e culturais na instituição, além disso zelar pela inclusão e viabilizar o acesso aos conteúdos curriculares e apoiar à acessibilidade aos serviços e às atividades fim das instituições de ensino. É válido ressaltar que o edital de nosso processo seletivo é oferecido em libras.

A IES busca a adaptação de sua estrutura para alunos com deficiência, neste caso com deficiência motora, visual e auditiva. No caso de deficiência motora adequou-se a estrutura física com a construção de rampas e adaptação de elevadores para os andares superiores, além da adaptação de banheiros e a recente obra de construção de uma nova recepção que atenda melhor aos alunos com deficiência. No caso da deficiência visual, adaptou-se sinalização tátil e dispositivos em braile, além de adaptar uma sala de recursos para alunos com tal dificuldade, contendo computador adaptado com programas específicos e impressora braile. Além disso, a biblioteca e os laboratórios de informática contam com equipamentos adaptados em ambientes coletivos aos deficientes visuais permitindo acessibilidade (DosVox). E disponibilizamos monitor para atendimento diferenciado.

Com relação a deficiência auditiva e a surdez uma meta prevista em nosso plano de acessibilidade é a implementação institucional de ferramentas que facilitem a acessibilidade e permitam eliminação barreiras, como por exemplo a utilização de aplicativos direcionados a deficientes auditivos nos diversos setores da IES (Hand Talk); outra ferramenta seria a VLibras.

Outra ação prevista no plano de Acessibilidade é a adaptação do site da FAACZ e realização de ações diferenciadas pelos Comitês de Extensão e de Acessibilidade para medidas de apoio que favoreçam o desenvolvimento dos aspectos linguísticos, culturais, vocacionais e profissionais, levando-se em conta o talento, a criatividade, as habilidades e os interesses do estudante com deficiência.

Além disso, no caso de necessidades, o material didático e curricular da FAACZ poder ser adaptado de forma a atender prioritariamente suas necessidades. Atualmente na FAACZ, um dos discentes com deficiência visual, possui atendimento prioritário, com disponibilização de monitor (remunerado) e seu material didático é adaptado segundo

suas necessidades. Além disso o caso necessário é previsto adaptação curricular.

O presente plano foi concebido após debate com os diversos setores da IES e de sua mantenedora, a Fundação São João Batista. Para tal foi realizada uma análise atual das condições de acessibilidade e prevista adequação às legislações pertinentes. Espera-se promover igualdade de condições de ingresso e permanência no ambiente acadêmico dos alunos da FAACZ, promovendo a Acessibilidade em todos os setores e de todas as formas.

A proposta para o novo quinquênio é pela manutenção dos espaços já existentes, buscando sempre atender a legislação federal e vigente; bem como a construção/melhorias de novos espaços, como o acesso à instituição com a construção de uma nova recepção, e um quantitativo maior de catracas. Aquisição de equipamentos específicos para atender os alunos portadores de deficiência visual e deficientes auditivos.

9.7. Cronograma de expansão da infraestrutura para o período de vigência do PDI

Para atender a Expansão da FAACZ, o PDI tende a ser seu balizador. Havendo a expansão do quadro de cursos da FAACZ serão feitas novas aquisições, bem como manutenção e atualização, evitando assim que os laboratórios se tornem obsoletos. Neste sentido, observa-se a importância da IES contar com um Plano de Avaliação Periódica de Espaços detalhado e regulamentado e um Plano de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial.

Com relação ao Plano de Avaliação Periódica de Espaços verifica-se que é destinado à Coordenação Operacional no que diz respeito à avaliação periódica dos espaços da Fundação São João Batista (FAACZ/CEA), no que se refere à adequação dos espaços às necessidades das Mantidas.

Este plano, além de estabelecer procedimentos necessários para a gestão eficaz das dependências da IES, possui os objetivos de proporcionar orientação profissional única às equipes e desenvolver uma forma física agradável no atendimento aos setores da instituição de ensino. Além disso, conta em sua estrutura com o detalhamento do espaço físico e seus agentes responsáveis, as atividades de Serviço, a metodologia e as formas de avaliação.

Já o Plano de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial tem como objetivo estabelecer os procedimentos necessários para uma gestão eficaz da manutenção das dependências IES, visando preservação de boas instalações para uso de seus respectivos setores.

Neste plano são descritos os dois tipos de manutenção executadas, a corretiva e a preventiva, bem como os procedimentos. É válido ressaltar que além disso o documento versa sobre o planejamento da manutenção detalhada dos setores e serviços.

Outro ponto a ser considerado é que a IES também possui um Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos onde são apresentadas as diretrizes principais que são:

- 1- Administrar a utilização dos equipamentos de uso coletivo, bem como itens de consumo e produtos periodicamente;
- 2- Avaliar atualizações nos softwares adquiridos e efetuar divulgação de tais alterações;
- 3- Apoiar os usuários na utilização dos equipamentos e das ferramentas existentes;
- 4- Elaborar projeto de instalação de máquinas e equipamentos de processamento de dados e das redes de comunicação de dados;

- 5- Especificar e acompanhar o processo de compra de equipamentos de informática, de softwares e demais equipamentos necessários aos laboratórios específicos;
- 6- Instalar, acompanhar e controlar a performance dos equipamentos e das redes de comunicação de dados;
- 7- Planejar e implantar rotinas que melhorem a operação e segurança no uso dos equipamentos.

Neste Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos é descrito o processo a ser executado pela IES e este perpassa por três fases: o levantamento de dados, a análise e troca e aquisição.

Para atender a demanda gerada pelos cursos de graduação e pós-graduação no período 2025/2029, a FAACZ irá disponibilizar salas de aula, espaço para as Coordenações de Curso e para os professores. Nesse período de expansão, também, serão redimensionados e remodelados o auditório, laboratórios e outras instalações da IES.

A FAACZ providenciará, também, a instalação dos laboratórios específicos dos cursos que serão implantados. Neste caso, o planejamento desses laboratórios obedecerá às exigências do PPC de cada curso quanto aos equipamentos, mobiliário e materiais de consumo.

Os equipamentos de informática serão ampliados de forma a atender a expansão da infraestrutura física projetada para o período 2025/2029. A aquisição dos equipamentos de informática destinados aos laboratórios específicos dos cursos que serão implantados obedecerá às exigências do PPC de cada curso.

A FAACZ providenciará a ampliação dos recursos tecnológicos e audiovisuais existentes. A aquisição dos recursos tecnológicos e audiovisuais, destinados aos laboratórios específicos dos cursos que

serão implantados, obedecerá às exigências específicas do PPC de cada curso.

Na Tabela 22 é possível observar as propostas de expansão da infraestrutura da FAACZ no prazo de vigência do presente documento:

Tabela 22- Planejamento expansão da infraestrutura da FAACZ

	2025	2026	2027	2028	2029
Brinquedoteca (Adequação)					
Laboratório de Informática					
Sala de Metodologias Ativas					
Auditório					
Laboratórios Específicos (Nutrição)					
Laboratórios Específicos (Fisioterapia)					

10. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O processo de autoavaliação institucional da FAACZ é realizado anualmente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), devidamente instaurada por portaria, e obedece a um cronograma previamente estabelecido. Essa ação visa assegurar um processo constante de melhoria da eficiência Institucional.

O trabalho de autoavaliação da instituição, realizado pela CPA tem contribuído no processo de formalização da avaliação em todos os segmentos da Instituição. Este trabalho está balizado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº 10.861, de 14 abril de 2004.

A CPA da FAACZ tem em vista os seguintes objetivos e metas:

Objetivos

- Fortalecer a cultura da avaliação institucional;
- Fornecer informações adequadas para a tomada de decisões pelos órgãos da FAACZ, visando a melhoria dos serviços prestados;
- Avaliar os procedimentos executados referentes à própria avaliação, aperfeiçoando o desempenho da própria CPA;
- Avaliar a execução de procedimentos decorrentes dos instrumentos pedagógicos da IES, tais como a aplicabilidade do PDI, PPI e projetos pedagógicos de cursos.

Metas:

- Aperfeiçoar o desenvolvimento da autoavaliação na IES;

- Aperfeiçoar junto aos coordenadores de curso os mecanismos de troca de informação e aplicação de resultados para fornecer maior eficácia aos instrumentos de avaliação;
- Aperfeiçoar a maneira de aplicação dos instrumentos de autoavaliação através do uso de sistemas eletrônicos e do site da faculdade;
- Ampliar os debates da comunidade acadêmica acerca da qualidade das ações desenvolvidas pela IES;
- Utilizar eficaz instrumento de coleta de dados e acompanhamento da vida do egresso, parceria com outros órgãos da IES.

O instrumento de avaliação é centralizado em questionários específicos por segmentos, discutidos entre os membros da Comissão e com os coordenadores de cursos da FAACZ. Os questionários são elaborados e respondidos eletronicamente, garantindo o anonimato do respondente.

São realizados seminários, estudos, reuniões e debates para sensibilizar a comunidade da FAACZ da importância da autoavaliação institucional. A CPA propõe instrumentos, submetidos à análise da comunidade acadêmica, dentre os quais questionários, entrevistas, que serão aplicados aos alunos, professores, coordenadores de curso, funcionários da instituição e gestores, bem como à comunidade externa. Os dados são tabulados para a construção de gráficos que auxiliam a análise por parte dos pesquisadores e a emissão de relatórios parciais e finais. Os resultados são divulgados, analisados e apropriados por todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Tais relatos seguem as orientações da CONAES, quanto aos parâmetros que direcionam o processo avaliativo. Ademais, são documentos utilizados no Processo de avaliação: Plano de Desenvolvimento Institucional; Projeto Pedagógico Institucional; Projetos Pedagógicos dos Cursos; Documentos

financeiros e orçamentários; Documentos de controle acadêmico; Relatórios de acompanhamento da aprendizagem e do desempenho estudantil.

Também se faz necessário salientar que, além da metodologia proposta anteriormente, os dados obtidos são avaliados frente aos documentos oficiais da Instituição, a fim de se poder determinar com um grau maior de precisão a real situação da FAACZ. Concluído um ciclo de autoavaliação institucional, a CPA encaminha sugestões de plano de ação para que sejam criadas estratégias de superação das fragilidades apontadas.

A FAACZ possui um Projeto de autoavaliação institucional que tem como objetivo, avaliar e analisar todos os aspectos relevantes e importantes dentro da Instituição com intuito de buscar o desenvolvimento integral e a melhoria constante na qualidade do processo educacional da IES, tanto na graduação quanto na pós-graduação. Ao mesmo tempo o projeto de autoavaliação institucional da FAACZ pretende consolidar a autoavaliação de modo abrangente, sistêmico, contínuo, sintetizando as dimensões que definem a Instituição.

O Projeto prevê uma metodologia, utilizando instrumentos de coleta diversificados, de acordo com os eixos da autoavaliação institucional estipuladas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES. O intuito é que cada integrante da IES realize a avaliação a partir de sua contextualização específica e que seja igualmente avaliado. No projeto são apresentadas todas as etapas que vão desde a sensibilização até a consolidação das melhorias obtidas no processo.

11. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

11.1. A formulação do Orçamento da FAACZ

Para a composição do Orçamento da FAACZ deverá ser consultada a comunidade Interna. Para tal, deverá ser implementado uma metodologia, que implique em representatividade dos diversos setores da comunidade acadêmica.

Neste sentido foi criada a Portaria FSJB 001/2019 que normatiza o fluxo orçamentário que envolve a FAACZ e a FSJB. Neste sentido ficou estipulado que o primeiro passo seria o levantamento das respectivas demandas dos setores/coordenadores de curso, supervisão de Pesquisa e Extensão e coordenação de Pós-Graduação, para que, em conjunto a equipe docente/administrativa, sejam elaboradas as planilhas de previsões de custos para o próximo ano letivo. Ao encaminhar para a mantenedora, tais demandas serão analisadas e organizadas pelo setor financeiro da FSJB. Neste momento a Direção Executiva poderá se reunir com a direção da FAACZ para esclarecimentos sobre as informações enviadas a fim ajustar o orçamento para obter maior equilíbrio financeiro e maximização do uso dos recursos compartilhados. Por fim o orçamento é encaminhado para a Presidência da FSJB que convocará o Conselho Diretor para conhecimento, análise e aprovação do ORÇAMENTO.

É válido ressaltar que a FSJB através de sua Direção Executiva realiza reuniões com a Direção da FAACZ e com os Coordenadores de Curso para alinhamento dos Indicadores que são levantados durante todo o ano por todos os setores com o objetivo de tomada de decisões.

11.2. Demonstração da sustentabilidade financeira, incluindo os programas de expansão previstos no PDI

O planejamento financeiro estabelece o modo pelo quais os objetivos financeiros podem ser alcançados. Um plano financeiro é, portanto, uma

declaração do que deve ser feito no futuro. Em sua maioria, as decisões numa empresa demoram bastante para ser implantadas. Numa situação de incerteza, devem ser analisadas com grande antecedência.

O planejamento financeiro é uma parte importante do trabalho do Gestor de um Instituição de Ensino Superior. Definindo os planos financeiros e orçamentos ele estará fornecendo roteiros para atingir objetivos da empresa. Além disso, esses instrumentos oferecem uma estrutura para coordenar as diversas atividades da empresa e atuam como mecanismos de controle, estabelecendo um padrão de desempenho contra o qual é possível avaliar os eventos reais.

Partindo do pressuposto que o planejamento financeiro é uma declaração do que deve ser feito no futuro é que a Faculdades Integradas de Aracruz – FAACZ através de sua mantida Fundação São João Batista apresenta o Planejamento Financeiro para o próximo quinquênio 2025 a 2029 (Tabelas 23 e 24).

Tabela 23 - Composição de receitas e despesas

DESCRIÇÃO	2025	2026	2027	2028	2029	TOTAL
RECEITA LIQUIDA	6.360.996	6.620.544	6.886.580	7.159.268	7.438.773	34.466.161
RECEITA BRUTA	10.381.916	10.641.464	10.907.500	11.180.188	11.459.693	54.570.761
MENSALIDADES	10.381.916	10.641.464	10.907.500	11.180.188	11.459.693	54.570.761
FAACZ - Graduação	9.679.056	9.921.032	10.169.058	10.423.285	10.683.867	50.876.298
FAACZ - Pós - Graduação	202.860	207.932	213.130	218.458	223.919	1.066.299
FAACZ - EAD	500.000	512.500	525.313	538.445	551.906	2.628.164
BOLSAS E ESTUDOS E DESCONTOS	4.020.920	4.020.920	4.020.920	4.020.920	4.020.920	20.104.600
TOTAL DESPESAS	4.563.099	4.608.730	4.654.817	4.701.365	4.748.379	23.276.391
PESSOAL	3.956.068	3.995.629	4.035.585	4.075.941	4.116.700	20.179.923
SERVIÇOS	73.120	73.851	74.590	75.336	76.089	372.985
MATERIAIS	71.532	72.247	72.970	73.699	74.436	364.885
DESPESAS COM MAN E REPARO	500	505	510	515	520	2.551
OUTRAS DESPESAS GERAIS	369.563	373.259	376.991	380.761	384.569	1.885.143
DEPRECIACAO E AMORTIZACAO	92.316	93.239	94.172	95.113	96.064	470.904
CUSTO FIXO ADMINISTRATIVOS FSJB	1.776.936	1.794.705	1.812.652	1.830.779	1.849.087	9.064.159
RESULTADO	20.961	21.171	21.382	21.596	21.812	106.922

Tabela 24 - Composição de investimentos

INVESTIMENTOS	2025	2026	2027	2028	2029	TOTAL
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	17.200	17.286	17.372	17.459	17.547	86.864
BIBLIOTECA	0	25.000	25.375	25.756	26.142	102.273
INFORMÁTICA	125.683	127.317	128.972	130.649	132.347	644.968
LABORATÓRIOS	20.000	20.420	20.849	21.287	21.734	104.289
INFRAESTRUTURA	580.000	120.000	122.220	124.481	126.784	1.073.485
TOTAL	742.883	310.023	314.788	319.631	324.553	2.011.879

Descrição componentes das despesas dentro do orçamento:**1. PESSOAL****1.1 Salários**

O grupo de salários é composto pelas despesas com a remuneração do Corpo Docente, Pessoal Administrativo e Apoio, incluindo ajuda de custo para treinamento, mestrado e doutorado.

1.2 Encargos Sociais e Provisões

Composto pelos encargos a serem pagos pela Instituição, referente à FGTS, PIS, INSS Previdência Privada e as provisões de 13º salário, bem como a gratificação sobre férias.

1.3 Outras Despesas com Pessoal

Composto pelos valores de Ticket Alimentação, Previdência Privada, Seguros e Transporte de Empregados, Taxas SINEP.

2. MATERIAIS**2.1 Material de expediente**

Corresponde aos materiais de expediente de uso geral na instituição, tais como: papel A4, canetas, lápis, envelopes, disquetes, fitas, tinta para impressoras, materiais para máquinas de reprografia etc.

2.2 Material de Limpeza

Materiais em geral para limpeza, tais como: vassouras, rodos, desinfetantes, papel higiênico, lustra móveis, etc.

2.3 Material Didático

Aquisição de materiais didáticos destinados ao uso da instituição junto aos alunos e professor como: papel, grampos, pincel, DVDs, canetas, materiais pedagógicos, formulários, etc.

2.4 Material para Laboratório

Materiais consumidos nos laboratórios, tais como: vidraria, produtos químicos, brocas, insumos de teste, etc.

3 SERVIÇOS

3.1. Manutenção e Reparos

Corresponde aos gastos previstos para a manutenção geral dos prédios da Instituição bem como pequenos reparos em sua estrutura física.

3.2. Serviços Profissionais

Corresponde aos serviços terceirizados da contabilidade da Instituição.

3.3. Serviços de Terceiros

Corresponde à contratação de serviços para elaboração de provas do processo seletivo da Faculdade de Aracruz, valores destinados ao pagamento de palestrantes, serviços de impressão gráfica, etc.

3.4. Propaganda e Publicidade

Serviços de divulgação e publicidade da Instituição.

3.5. Eventos – seminários interno e externo

Valores destinados ao custeio dos seminários internos e externos desenvolvidos pela Faculdade.

3.6. Consultoria e auditoria

Valores destinados ao custeio de consultores da área financeira, educacional entre outras, bem como, serviços de autoria externa.

3.7. Serviços de reprografia

Serviços pagos a empresa terceirizada pela prestação de serviços de reprografia, encadernação etc.

3.8. Capacitação, treinamento e congressos

Valores destinados à capacitação dos professores, corpo administrativo, participação em congressos e seminários, etc.

3.9. Manutenção de equipamento de informática

Valores previstos para pagamento dos contatos de manutenção do parque de informática da instituição.

3.10. Publicações / revistas

Corresponde aos gastos previstos para publicação de livros, revistas e periódicos pela Instituição.

3.11. Serviços de Mão-de-obra terceirizada

Valores referente à prestação de serviços gerais pela empresa terceirizada – serviços de limpeza.

4 – SERVIÇOS PÚBLICOS

4.1 Telefone/Internet, Água e Esgoto e Energia Elétrica

Projeção de despesas para custeio dos gastos com telefonia, Internet, água, esgoto e energia elétrica.

5 – OUTRAS DESPESAS

5.1 Despesas postais

Despesas projetadas para cobrir gastos com postagem de cartas, Sedex etc.

5.2 Despesas com jornais, revistas e periódicos

Corresponde ao custeio com jornais, revistas, períodos para atender às necessidades da instituição.

5.3 Despesas com viagens e estadias

Verba destinada a cobrir os gastos do corpo diretivo da instituição referente a viagens para tratar de assuntos de interesse da Instituição.

5.4 Despesas com refeição e lanches

Valores destinados a cobrir gastos com alimentação e lanches de funcionários, palestrantes etc.

5.5 Contribuição Sindical

Compreende ao valor pago aos órgãos nos quais a Instituição está registrada.

5.6 Despesas Bancárias

Despesas referentes a serviços de cobranças bancárias, taxas, juros, multas entre outros.

5.7 Multas / taxas diversas

Verba destinada a cobrir eventuais penalidades da instituição bem como as diversas taxas cobradas por órgãos públicos.

5.8 Outras despesas

Gastos gerais não previsíveis na Instituição.

5.9 Uniformes

Gastos previstos com uniformes para os funcionários administrativos.

6 - DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO

6.1 – Depreciação / amortização do diferido

Valor reconhecido às despesas correspondentes ao uso das instalações, equipamentos, móveis, livros da instituição.

7 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

7.1 – Biblioteca

Valores previstos para aquisição de Livros, DVD e periódicos.

7.2 – Móveis e utensílios

Valores previstos para aquisição de equipamentos didáticos, móveis e utensílios, etc.

7.3 – Equipamentos de processamento de dados (Informática)

Valores previstos para aquisição de equipamento de processamentos de dados, impressoras, software, hardware, equipamentos para aplicação das aulas em EAD e etc.

7.4 – Laboratórios Gerais

Compreende a estruturação dos laboratórios para os cursos, em especial as Engenharias Mecânica, Química, Produção, Civil; Enfermagem, Psicologia, Arquitetura e urbanismo, dentre outros, etc.

7.5 – Instalações/Prédios e Edificações/Máquinas e Equipamentos (Infraestrutura)

Valores projetados para ampliação de espaços físicos na Instituição, construção de Laboratórios conforme a necessidades dos cursos, compra de máquinas e equipamentos.

A FAACZ, através de sua mantenedora, possui outras fontes captadoras de recursos alternativos, acrescidos às mensalidades, de forma a

proporcionar a sustentabilidade da IES. Tais fontes poderão ser através de consultorias, cursos de extensão, outras prestações de serviços, entre outras, que estão previstas no demonstrativo financeiro.

Estas outras fontes de recursos alternativos da FSJB, utilizam os recursos intelectuais e físicos da FAACZ e podem ser melhor detalhadas como:

- 1- Planejamento Urbano - Diagnóstico e elaboração de Planos Diretores Municipais, Planos de Habitação, Mobilidade, Estudos de Territoriais e Sociais, entre outros.
- 2- Concursos - Prestação de serviços para aplicação de concursos públicos e processos seletivos simplificados, incluindo espaço físico para aplicação das provas.
- 3- Serviços Técnicos - Estudos técnicos nas áreas de Engenharia, incluindo testes em laboratórios. Áreas contempladas: Engenharia Civil, Mecânica, Química e Arquitetura.
- 4- Treinamentos - Treinamentos customizados para sua empresa na área de gestão empresarial e de informática para gestão comercial e de projetos.
- 5- Mapeamento de Processos - Mapeamento e diagnóstico de processos de negócios para atender demandas de gestão da qualidade.
- 6- Marketing - Gestão Estratégica de Marketing incluindo pesquisas de opinião, de mercado e sobre qualidade de produtos e serviços.

É importante ressaltar que a FAACZ prevê ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos e apresenta estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos.